

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI ReACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

**QUARTA-FEIRA - 17 DE MAIO - 09:30-12:30**

**ST 2.** A ECOLOGIA POLÍTICA DAS PAISAGENS MAIS QUE HUMANAS: ETNOGRAFIAS, ENGAJAMENTOS E PRÁTICAS DE CONHECIMENTO. Parte 1. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 108.

**Coordenação: Pedro Castelo Branco Silveira (Fundação Joaquim Nabuco), Thiago Mota Cardoso (PPGA-Universidade Federal da Bahia)**

**QUARTA-FEIRA - 17 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Produção de paisagens, movimento e práticas de conhecimento**

**1a. rodada - #caminhadas #movimento #práticas de conhecimento**

*Nas Texturas da Terra: caminhos, movimentos e práticas de conhecimento no Vale do Ribeira*, Alessandra Regina dos Santos

*Pelo caminho: a emergência de uma floresta na caça dos Panará*, Fabiano Campelo Bechelany

*Do Particular ao articular: Yanomami do Homoxi frente às florestas degradadas pela corrida do ouro (1987-1998 e 2013- presente)*, Maurice Seiji Tomioka Nilsson

*Trânsitos caiçaras em redes fandanguieras: sobre produção musical, deslocamentos e paisagem*, Patrícia Martins

**2a. rodada - #políticas do habitar**

*Sobre legumes, lazer e turismo: modos de habitar e constituir paisagens entre vazanteiros no médio Parnaíba*, Lucas Coelho Pereira

*Vida no chão: Uma etnografia arqueológica entre garimpeiras de São João da Chapada – MG*, Sarah Kelly Silva Schimidt

*A Gênese de um castanhal: o extrativismo indígena e a constituição de paisagens/lugares no Médio rio Purus, Amazonas*, Mario Rique Fernandes

---

**ST 4.** AMBIENTES: HABILIDADES PERCEPTIVAS E TÉCNICAS EM COEVOLUÇÃO. Parte 1. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 102.

**Coordenação: Rafael Victorino Devos (UFSC), Gabriel Coutinho Barbosa (UFSC)**

**QUARTA-FEIRA – 17 DE MAIO, 09:30-12:30**

**Percepção em movimento**

*Antropologia em movimento: abordagem ecológica das habilidades perceptuais e motoras no surfe*, Clara Merino Montero

*O skate na prática: etnografia visual, habilidades e affordances em um circuito urbano*, Julio Cesar Stabelini

*Addapta: o que o processo de projeto de uma adaptação para cadeiras escolares pode nos ensinar sobre como designers são treinados para perceber e atuar*, Rafael da Silva Malhão

*A pedra como caminho: reflexões etnográficas sobre a relação entre técnica,*

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

*extratores e pedras na construção civil de Rio de Contas (BA)*, Jean Pierre Pierote Silva

*Percepção enquanto assimetria: o caso do transporte público em Florianópolis/SC*, Marcelo Giacomazzi Camargo

*Corpos em relação: taxidermia e desenvolvimento de habilidades*, Ana Cecília Oliveira Campos

---

**ST 6. ANTROPOLOGIA E ANTROPOCENTRISMO: DEBATES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS. Parte 1.**  
Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 100

**QUARTA-FEIRA - 17 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Daniela T. Manica (UFRJ), Pedro P. Ferreira (Unicamp)**

*As redes (sociotécnicas) de cuidado entre estrangeiras presas em São Paulo*, Bruna Bumachar

*Sobre contornos e margens – o humano em (re)vista*, Clarice Rios

*Humano e Pessoa como deslocamentos: o "devir outro" na doença de Alzheimer*, Daniela Feriani

*Do ultrassom e seus corpos: tra(ns)duções e práticas de conhecimento em um laboratório de engenharia biomédica*, Marcos Castro Carvalho

*A Tecnogênese do Humano Informacional*, Thiago Oliveira da Silva Novaes

---

**ST 7. CIÊNCIA, TÉCNICA E PRÁTICAS ALIMENTARES. Parte 1. Departamento de História, FFLCH / Sala: 13**

**QUARTA-FEIRA - 17 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Julia S. Guivant (UFSC), Marília Luz David (UFSC), Paulo de Freitas Castro Fonseca (UFSC)**

André Gondim do Rego e Sônia Cristina Hamid

Julia Manso Paes de Carvalho

Júlia Santos Cardoni

Marília Luz David e Julia Guivant

Marta Francisca Topel

Talitha Alessandra Ferreira e Evandro Smarieri Soares

---

**ST 8. (CO)PRODUÇÕES CONTEMPORÂNEAS: INTERVENÇÕES BIOTECNOLÓGICAS SOBRE O CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE. Parte 1. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 8**

**QUARTA-FEIRA - 17 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Fernanda Vecchi Alzuguir (UFRJ), Lilian Krakowski Chazan (UERJ), Livi Ferreira Testoni de Faro (UERJ), Marina Fisher Nucci (UERJ)**

**Corpo Hormonal e Tecnologias Sexuais e Reprodutivas em Debate**

*Gênero e sexualidade nas práticas contraceptivas baseadas em sinais de fertilidade*, Bruna Klöppel

*Não afeta a libido!: Uma análise da construção da viabilidade de contraceptivos masculinos*, Georgia

Martins Carvalho Pereira e Rogério Lopes Azize

*Remédios "para o lucro ou o meu prazer?" - controvérsias sociotécnicas e o desejo sexual das mulheres*, Mauro Brigeiro

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

*O corpo hormonal feminino e suas fases*, Miriam Oliveira Mariano e Regina Amélia de Magalhães Senna Vieira

*A busca por benefícios e resultados: uma “novela com os implantes”*, Ana Cristina Pimentel

**Coordenação: Magda dos Santos Ribeiro (USP), Catarina Morawska Vianna (UFSCar)**

**Tecnopolítica e natureza**

**Debatedora: Magda Ribeiro**

*Dos manuais que fazem raça. Técnicas e enunciados sobre purezas zootécnicas*, Natacha S. Leal

*Antidoping e tecnocracia: a emergência de um novo regime de estratégias de combate ao doping*, Marcos Silbermann

*“Um banco vazio não serve para nada”: agregados ético-técnicos na construção do Banco de DNA forense no Brasil*, Vitor Simonis Richter

*Relatórios Técnicos de Arqueologia no Licenciamento Ambiental: a materialização do Patrimônio como ferramenta Estatal*, Marcus A. Wittmann e Sérgio Baptista da Silva

*As ideias, as políticas e os peixes – vamos falar sobre conservação marinha no Brasil?*, Andreza Martins e Julia Guivant

---

**ST 9. ENCONTRO DE SABERES:**

TRANSVERSALIDADES E EXPERIÊNCIAS. Parte 1.  
Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 113

**QUARTA-FEIRA - 17 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: César Guimarães (UFMG), Edgar Rodrigues Barbosa Neto (UFMG), Marcio Goldman (UFRJ)**

*Escrita da imagem, escrita do corpo, escrita da terra – A Universidade do Movimento dos Artistas HuniKuIn*, Amilton Pelegrino de Mattos

*“Medicina tradicional” e experiências cosmopolíticas no encontro de saberes da UFMG*, Isabel Santana de Rose

*O silêncio na sala de aula*, Juarez Melgaço Valadares e Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco

*Saberes do Axé na universidade*, Fernanda Cristina de Oliveira e Silva

*Saberes indígenas na universidade: reflexões sobre as implicações da presença de um grupo de professores Maxakali na UFMG*, Claudia Magnani, Paula Cristina P. Silva e Ana Maria Rabelo Gomes

---

**ST 12. MAPEAMENTO DE CONTROVÉRSIAS, CARTOGRAFIAS MICROPOLÍTICAS E NARRATIVAS ETNOGRÁFICAS - AVALIANDO POSSIBILIDADES DE CONEXÕES TRANSVERSAIS. Parte 1.**

Departamento de História, FFLCH / Sala: 14

**QUARTA-FEIRA - 17 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Eduardo Viana Vargas (UFMG)**

**Controvérsias e conflitos socioambientais**

**Debatedor: Eduardo Viana Vargas**

*Acidentes nucleares e seus processos de publicização: notas sobre um*

---

**ST 10. ENTRE A POLÍTICA E A TÉCNICA: PRÁTICAS DE CONHECIMENTO EM COMPARAÇÃO. Parte 1.**  
Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 14

**QUARTA-FEIRA - 17 DE MAIO - 09:30-12:30**

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

*trabalho de campo em Caetité-Bahia*, Israel de Jesus Rocha

*A Sombra da privatização: cartografia das estratégias de construção de uma empresa pública moderno e eficiente*, Marina Evangelista Defalque

*As relações assimétricas de poder no processo de implementação da reserva extrativista marinha do Corumbau*, Jerônimo Amaral de Carvalho

*Práticas de ser-e-conhecer: Controvérsias sobre as condições das águas na Vila de Regência Augusta – ES no pós-rompimento da barragem de rejeito de mineração da Samarco*, Bianca de Jesús Silva e Eliana Santos Junqueira Creado

*Quem controla a água? Mapeamento de controvérsias na Guerra pelas Águas em São Lourenço, Sul de Minas Gerais*, Raphael Vianna Mannarino Bezerra e Fátima Teresa Braga Branquinho

---

**ST 14. MEMÓRIA, PROPRIEDADE E SILÊNCIO NOS ARQUIVOS RELATIVOS A POVOS INDÍGENAS. Parte 1. Prédio: IEB. Auditório 1.**

**QUARTA-FEIRA - 17 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Luísa Valentini (USP), Rui Massato Harayama (UNIVASF), Spensy Pimentel (UFSB)**

**Produção dos Arquivos**

Esther Jean Langdon, Maria Raquel da Cruz Duran, Nádia Philippsen Fürbringer e Daniela Alfonsi

---

**ST 15. MUDANÇAS CLIMÁTICAS: CONHECIMENTOS, POLÍTICAS E INTERVENÇÕES. Parte 1. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 12**

**QUARTA-FEIRA - 17 DE MAIO - 09:30-12:30**

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**Coordenação: Tiago Ribeiro Duarte (UnB), Raoni Guerra Lucas Rajão (UFMG), Marko Synesio Alves Monteiro (Unicamp), Jean Carlos Hochsprung Miguel (Unicamp)**

*A Natureza dos Serviços Ecosistêmicos: controvérsias ao redor de um conceito*, Ricardo de Almeida Marchiori

*Serviços climáticos e agricultura familiar no Seridó (RN) e no Vale do Paraíba (SP): em busca de um modelo integrado*, Paulo Augusto Sobral Escada

*A limitada participação de povos indígenas na elaboração do Plano Nacional de Adaptação às Mudanças do Clima*, Tiago Ribeiro Duarte

*A era das consequências: o par clima-consumo nos ODS e no Acordo de Paris*, Josi Paz

*Inter / Transdisciplinaridade quando o tema é Mudanças Climáticas: novas alianças e fronteiras disciplinares*, Ana Lucia Lage

*A cooperação enquanto uma rede social*, Carlos Assim

---

**ST 16. PARENTESCO E TECNOLOGIAS COMPUTACIONAIS: APROPRIAÇÃO OU COLABORAÇÃO? Parte 1. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 117.**

**QUARTA-FEIRA - 17 DE MAIO, 09:30-12:30**

**Coordenação: Juliana P. Lima Caruso (École Pratique des Hautes Études, França), Márcio Ferreira da Silva (USP), Miriam F. Hartung (UFSC) e Carlos Eduardo Ferreira (USP)**

*Parentesco e uniões conjugais entre os moradores do Silêncio (Área das Cabeceiras, Baixo Amazonas paraense)*, Miriam Furtado Hartung

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

*O parentesco como questão computacional*, Álvaro J. P. Franco, Carlos E. Ferreira, Márcio F. da Silva

*Redes de parentesco e dinâmicas de integração do social em uma confluência entre grandes rios: um experimento etnográfico*, Leandro Mahalem de Lima

*Contribuições do caso Kraho para o estudo das redes empíricas*, Carlos Melo de Oliveira Paulino

*Genealogia: tradução ou modelo?*, Márcio F. da Silva, Carlos E. Ferreira e Álvaro J. P. Franco

---

**ST 18. PRÁTICAS PSI E MODOS DE PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES: UM CAMPO DE DESCRIÇÕES ETNOGRÁFICAS. Parte 1. Prédio: IEB / Sala: Auditório 2**

**QUARTA-FEIRA – 17 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Arthur Arruda Leal Ferreira (UFRJ)**

**Debatedor: José Carlos Loredo Narciandi**

*Psicologia e tecnologias de comunicação: desafios contemporâneos para intervenção com sujeitos conectados*, Cristiane Moreira da Silva, Carolina Bayão da Silva, Diogo Fagundes Pereira, Daniela Roberta de Paula Pereira, Sylvio Pecoraro Júnior, Francyne dos Santos Andrade, Nathalia Melo de Carvalho e Letícia Nascimento Mello

*La operativa de los saberes expertos y legos en las políticas sociales: la subjetividad como entramado*, Jorge Chávez Bidart e Pablo Piquinela Averbug

*Aprendiz de psicanalista: construção de subjetividade e produção de*

*conhecimento em instituições lacanianas de formação em psicanálise*, Maria Carolina de Araujo Antonio

*Clínica psi e produção de pacientes: um campo de estudos etnográficos*, Arthur Arruda Leal Ferreira e Natalia Barbosa Pereira

---

**ST 19. PRAXIOGRAFIAS DO CORPO. Parte 1. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 110**

**QUARTA-FEIRA – 17 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Pedro Paulo Gomes Pereira (UNIFESP)**

**Corpos transformacionais**

**Debatedora: Valéria Macedo**

*Entre psicotrópicos, pajés e pastores: um estudo junto aos Wajãpi sobre estados que vêm sendo diagnosticados pela biomedicina enquanto distúrbios psíquicos e psiquiátricos*, Juliana Rosalen

*Osikirip: "especiais" Karitiana entre parentes e profissionais de saúde*, Íris Moraes Araújo

*"Formas que se propagam": parentalidade jarawara e a dicotomia sexo/gênero*, Fabiana Maizza

*Guerras corporais de (contra)civilização: olhando para mulheres indígenas em São Gabriel da Cachoeira, Rio negro*, José Miguel Nieto Olivar

*Corpo como referência: pensando o corpo no mundo e o mundo a partir do corpo*, Jaime da Silva Mayuruna e Ricardo Lopes Dias

*O charme das coisas: etnografia e performance*, Marta Rosa Jardim

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

**ST 20.** RELAÇÕES ENTRE SOCIEDADE-NATUREZAS E ENFERMIDADES VETORIAIS: A VIDA POLÍTICA DOS DISCURSOS E PRÁTICAS CIENTÍFICAS. Parte 1.  
Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 109

**QUARTA-FEIRA – 17 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Andrea Mastrangelo (Universidade de San Martín), Joana Cabral de Oliveira (Unicamp), María Mónica Ruoti de García de Zúñiga (Universidad Nacional de Asunción)**

*Cenários complexos: Leishmaniose e mudança sócio-ambiental na Terra Indígena Wajãpi*, Joana Cabral de Oliveira, Paloma H. F. Shimabukuro, Eduardo S. Moreno

*Interacción humano-perro y control sanitario de la Leishmaniasis Visceral (LV) en el Dpto. de Alto Paraná de Paraguay, zona de la triple frontera*, Mónica Ruoti

*Control sanitario y relaciones humano-perro en un área de emergencia y dispersión de Leishmaniasis Visceral (LV, triple frontera, lado argentino)*, Andrea Mastrangelo

---

**ST 21.** RELIGIÃO E TECNOLOGIA: NOVAS ABORDAGENS. Parte 1. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 10

**QUARTA-FEIRA – 17 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Bruno Reinhardt (UFSC) e Diana Espírito Santo (PUC, Chile)**

**As religiões de matriz africana entre técnica e tecnologia**

**Debatedora: Carly Machado (UFRRJ)**

*Deuses ou ciborgues? Uma análise multiespécies do conceito de assentamento no candomblé*, Giovanna Capponi

*Nanã como conceito: o circuito infinito do fazer e desfazer as "coisas" de/na Religião*, Cauê Fraga Machado

*As tecnologias dos encantos: antropologias dos acessos, sociologias dos móveis*, Camillo César da Silva Alvarenga

*Ifá digital: a palavra sagrada de Orúnmilà na internet*, Patrícia Ferreira e Silva

*Etnografia fílmica da encantaria: atuações, graças e sentidos*, Juliana Loureiro Silva

---

**ST 22.** TECNO-CIÊNCIA E PERIFERALIDADE: ABORDAGENS E INTERSEÇÕES CONTEMPORÂNEAS. Parte 1. Departamento de História, FFLCH / Sala 15.

**Coordenação: Letícia Maria Costa da Nóbrega Cesarino (UFSC), Fabrício Monteiro Neves (UnB)**

**QUARTA-FEIRA - 17 DE MAIO, 09:30-12:30**

**Tecno-ciência na periferia do sistema-mundo**

Marcio Felipe Salles Medeiros e Fabrício Monteiro Neves

Isabel Izquierdo\* y Hebe Vessuri

Clarissa Reche Nunes da Costa

Tamirez Galvão da Silva Paim

---

**ST 23.** TECNOLOGIAS DA REFLEXIVIDADE E AS PESQUISAS SOBRE RITUAL, USOS DE SUBSTÂNCIAS E SAÚDE. Prédio do Meio, FFLCH / Sala 106A.

**Coordenação: Marcelo Simão Mercante (UNISINOS), Ana Letícia de Fiori (USP)**

**QUARTA-FEIRA - 17 DE MAIO, 09:30-12:30**

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)



**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI ReACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

*Por uma abordagem ecológica dos efeitos terapêuticos da ayahuasca*, Danielli Katherine Pascoal da Silva

*Medicinas da floresta: conexões e conflitos cosmo-ontológicos*, Guilherme Pinho Meneses

*"Como se faz um feitor?"*:  
*Etnografando com feitores do Daime*, Ícaro Costa Torres

*No fluxo do rio: Confluência de papéis na prática de pesquisa em um centro de recuperação para dependência*, Maiton Bernardelli

---

**ST 24.** VIVER ENTRE ANIMAIS: ETNOGRAFIAS DA RECALCITRÂNCIA E DO CONSENTIMENTO. Parte 1.  
Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 24.

**Coordenação: Felipe Vander Velden (UFSCar), Andréa Osório (UFF)**

**QUARTA-FEIRA - 17 DE MAIO, 09:30-12:30**

**Campos**

*A ambivalência da domesticação de cabras e bodes na criação na solta*, Ariane Vasques

*Os cães pastores e os pets: espécies companheiras nas paisagens da pecuária*, Graciela Froehlich

*Como servem bois, bodes e búfalos? Reflexões sobre o trabalho dos bichos, e os bichos do trabalho*, Piero de Camargo Leirner

*"Mordida de cobra": acidentes ofídicos, corpos e venenos na zona rural de Urucuia, MG*, Luzimar Paulo Pereira

*Famílias Híbridas: Macacos-Prego, Camponeses, Primatólogos e Arqueólogos entre Pedras, Côcos e Soja*, Eliane Sebeika Rapchan

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

**QUINTA-FEIRA, 18 DE MAIO, 09:30 ÀS 12:30**

**ST 2.** A ECOLOGIA POLÍTICA DAS PAISAGENS MAIS QUE HUMANAS: ETNOGRAFIAS, ENGAJAMENTOS E PRÁTICAS DE CONHECIMENTO. Parte 2. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 108.

**Coordenação: Pedro Castelo Branco Silveira (Fundação Joaquim Nabuco), Thiago Mota Cardoso (PPGA-Universidade Federal da Bahia)**

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Sessão 2.** Paisagens e cosmopolíticas territoriais

**Rodada única - #cosmopolítica #território**

*A caminhada Guarani e suas paisagens*, Ana Maria Ramo y Affonso

*Co-existência e território.*

*Apontamentos sobre a constituição de lugares djeoromitxi pós-desterro*, Nicole Soares Pinto

*Território-conhecimento e cosmopolítica mapuce*, Karine L. Narahara

*A conservação na visão dos “Índios Misturados”: Retomada e Natureza entre os Tupinambá de Olivença (Ilheus- BA)*, Laila Thomaz Sandroni

*Entre quintais e condomínios fechados: um estudo acerca das relações entre humanos e animais na comunidade quilombola do Carmo (São Roque/SP)*, Luisa Amador Fanaro

---

**ST 3.** ALIAR-SE ÀS NUVENS PARA QUE O CÉU NÃO CAIA. Parte 1. Departamento de História, FFLCH / Sala: 11.

**Coordenação: Susana Dias (Unicamp), Sebastian Wiedemann (Unicamp)**

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

*Com Kauã de Vasconcelos Favilla da Silva, Luna Mendes, Marcela Vasco, Raphael Vianna Mannarino Bezerra, Tatiana Plens Oliveira e Thomás Antônio Burneiko Meira*

Nossa proposta é que os textos sejam a matéria-prima para que o ST vire um espaço coletivo e colaborativo de experimentação e composição material e especulativa a partir da instigação que dá nome ao ST. Nesse sentido, almejamos que seja muito menos um espaço para comunicações orais no sentido habitual, e mais um espaço de oficina de dois dias.

---

**ST 4.** AMBIENTES: HABILIDADES PERCEPTIVAS E TÉCNICAS EM COEVOLUÇÃO. Parte 2. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 102.

**Coordenação: Rafael Victorino Devos (UFSC), Gabriel Coutinho Barbosa (UFSC)**

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO, 09:30-12:30**

**Paisagens praticadas**

*O vento sul e a noção do tempo: As mudanças de ventos em paisagens multiespécies (Ilha do Cardoso, SP)*, Lucas Lima dos Santos

*"Jogar com o peixe": percepção e conhecimento na pesca litorânea potiguar*, Paulo Gomes de Almeida Filho

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)



**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

*"Escutar no som": gravação e edição de etnografias sonoras a partir de um paradigma ecológico, Viviane Vedana*

*O corpo/saber e a produção da terra - suas ferramentas e materiais híbridos, Fatima Teresa Braga Branquinho, Isabela Frade e Fatima Kzam de Lacerda*

---

**ST 5. ANTROPOLOGIA DAS SEMENTES. Parte 1.**  
Departamento de História, FFLCH / Sala:  
12.

**Coordenação: Elaine Moreira (UFRR),  
Laure Empereire (IRD, França)**

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO, 09:30-12:30**

*Cultivando agências: o uso de sementes crioulas como prática de cidadania tecnocientífica, Bruno Lucas Saliba de Paula*

*As sementes enquanto patrimônio cultural e a feira de sementes dos povos indígenas de Roraima, Ananda Machado e Rachel Camargo Pinho*

*Redes de manivas: circulação de conhecimentos nas práticas indígenas de manejo agrícola na fronteira Brasil-Guiana, Alessandro Roberto de Oliveira*

---

**ST 6. ANTROPOLOGIA E ANTROPOCENTRISMO: DEBATES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS. Parte 2.**  
Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 100

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Daniela T. Manica (UFRJ),  
Pedro P. Ferreira (Unicamp)**

*Um futuro brilhante: a busca pela eternidade através de joias de família, Aline Lopes Rochedo*

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

*Entre objetos da ciência e vítimas da escravização: o processo de humanização das ossadas do Cemitério dos Pretos Novos no Rio de Janeiro e suas tensões, Simone Pondé Vassallo*

*Entre pessoas e coisas de barro: uma arqueologia com as e os Xakriabá, Gustavo Jardel Coelho*

*Os processos de aprendizagem além da dicotomia entre natureza e cultura, Leonardo Rangel dos Reis*

*A Ecologia da Mente de Gregory Bateson, Lethícia Pinheiro Angelim*

---

**ST 7. CIÊNCIA, TÉCNICA E PRÁTICAS ALIMENTARES. Parte 2.** Departamento de História, FFLCH / Sala: 13

**Coordenação: Julia S. Guivant (UFSC),  
Marília Luz David (UFSC), Paulo de Freitas Castro Fonseca (UFSC)**

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

Alice Pinheiro Teixeira  
Elis Meza  
Joana A. Pellerano  
Manuela de Souza Diamico  
Nathalia Lima e Krisciê Pertile Perini  
Rafaela Basso

---

**ST 8. (CO)PRODUÇÕES CONTEMPORÂNEAS: INTERVENÇÕES BIOTECNOLÓGICAS SOBRE O CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE. Parte 2.** Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 8

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Fernanda Vecchi Alzuguir (UFRJ), Lillian Krakowski Chazan (UERJ), Livi Ferreira Testoni de Faro (UERJ), Marina Fisher Nucci (UERJ)**

**Biomedicalização, Gênero e Sexualidade em Debate**

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI ReACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

*Cruzamentos entre bioética, medicalização do amor, e a co-produção de gênero e heteronormatividade*, Arbel Griner

*A Violência Obstétrica e o Hormônio do Amor: diálogos entre Antropologia da Ciência e Direitos Sexuais e Reprodutivos*, Mariana Marques Pulhez

*Mulher na(s) medida(s) certa(s): sobre a produção biotecnológica de corporalidades femininas*, Sílvia Naidin

*O parentesco conformado na experiência soropositiva: uma abordagem antropológica sobre a Transmissão Vertical para o HIV na perspectiva crítica dos estudos de gênero*, Ricardo Andrade Coitinho Filho

*Entre revoluções sexuais e ferramentas de prevenção: uma narrativa sobre a emergência da Profilaxia Pré-Exposição*, Felipe Cavalcanti Ferrari

---

**ST 9. ENCONTRO DE SABERES:**

TRANSVERSALIDADES E EXPERIÊNCIAS. Parte 2.  
Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 113

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: César Guimarães (UFMG), Edgar Rodrigues Barbosa Neto (UFMG), Marcio Goldman (UFRJ)**

De como a universidade brasileira vem se tornando [um pouco] menos branca e seus efeitos, *Ana Claudia Cruz da Silva*

Políticas da percepção: apontamentos estéticos, políticos e epistêmicos com a comunidade do terreiro Matamba Tombenci Neto, *Cynthia de Cássia Santos Barra e Guilherme Foscolo de Moura Gomes*

Práticas indígenas no Programa de Educação Tutorial da Universidade Federal do Acre, *Celia Leticia Gouvea Collet*

Além de manejar um cutelo, aprendi afrocentricidade no terreiro de Batuque, *Luana Rosado Emil*

Experiências de saúde entrelaçadas: as compreensões do povo indígena Kapinawá sobre as articulações entre os saberes e as práticas de saúde indígenas e biomédicos (Pôster), *Flávia Maria Martins Vieira*

---

**ST 10. ENTRE A POLÍTICA E A TÉCNICA: PRÁTICAS DE CONHECIMENTO EM COMPARAÇÃO. Parte 2.**  
Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 14

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Magda dos Santos Ribeiro (USP), Catarina Morawska Vianna (UFSCar)**

**Tecnopolítica, Economia e Procedimentos Estatais**

**Debatedora: Catarina Morawska Vianna**

*O espelho e o filtro: ontologias do mercado, práticas de documentação e as vicissitudes burocráticas*, Gustavo Onto

*O mercado deve ser feito! Um sociólogo em uma equipe de design: participando de projetos, constituindo mercados*, Rafael da Silva Malhão

*O direito como técnica e a técnica do direito*, Andressa Lewandowski

*Nota Técnica: Pesquisa e aplicação a um debate*, Bruner Tritonelli Nunes

*Entre o cerco e o cuidado: as redes e a gestão intersetorial da saúde nas ruas*, Mariana Medina Martinez

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

**ST 11.** ENTRE O MERCADO E O ESTADO:  
ENCONTROS E DESENCONTROS DE SABERES EM  
INICIATIVAS DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE.

Parte 1. Prédio do meio / Sala: 104A

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Eliana Santos Junqueira  
Creado (UFES)**

**Disputas, saberes e biodiversidade**

*Trajetórias de uma Reserva  
Extrativista Marinha: um olhar sociotécnico,*  
Alana Casagrande; Oscar Rover

*Onde se esconde o natural?,*  
Marcelo Guilherme de Oliveira Dias

*Ameaça ou ameaçada? As  
controvérsias sobre as múltiplas onças na  
Amazônia,* Joana Macedo

*A época é do homem! E como fica a  
relação com os outros animais?,* Wagner de  
Deus Mateus

---

**ST 12.** MAPEAMENTO DE CONTROVÉRSIAS,  
CARTOGRAFIAS MICROPOLÍTICAS E NARRATIVAS  
ETNOGRÁFICAS - AVALIANDO POSSIBILIDADES DE  
CONEXÕES TRANSVERSAIS. Parte 2.  
Departamento de História, FFLCH / Sala: 14

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Eduardo Viana Vargas  
(UFMG)**

**Propriedades, inteligências e paraísos  
artificiais**

**Debatedora: Érica Souza**

*De usuários para usuários: uma  
autoetnografia,* Daniel Fernando Fischer  
Lomonaco

*Farmácia, Odontologia e Gênero: Formação  
de Alianças e Delimitação de Fronteiras*

*(1895-1906),* Isabella Bonaventura de  
Oliveira

*Controvérsias sobre direitos  
autorais: algumas considerações sobre o  
plágio, falsificações e fabricação de dados  
acadêmicos,* Flora Rodrigues Gonçalves

*Rio Comprido em nós: da memória  
afetiva à imaginação coletiva - Metaprojeto  
para a construção do público por meio do  
design,* Mariana Borja Costard

*Inteligência Artificial e Consciência  
Humana: fronteiras entre humanos e  
máquinas em Ex Machina,* Tiago Simões  
Vieira Lopes

---

**ST 13.** MAPEAR É CONHECER TERRITÓRIOS?  
ETNOGRAFANDO MAPAS INDÍGENAS NO BRASIL.  
Parte 1. Prédio do Meio. Sala: 104B

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Henyo Trindade Barretto  
Filho (UnB)**

**Reflexões sobre experiências no rio Negro  
e na Amazônia em geral**

*Mapeamento cultural e gestão  
territorial de terras indígenas: o uso dos  
etnomapas,* Meline Cabral Machado

*Nomes e lugares: narrativas de  
origem em disputa na elaboração de  
etnomapas no alto rio Uaupés,* Diego Rosa  
Pedroso

*Mapeamentos e produção de  
conhecimentos sobre o meio ambiente no  
alto rio Negro Noroeste Amazônico,* Aloisio  
Cabalar

*Passos para uma cartografia  
Hupd'äh: elementos para a reflexão sobre o  
trabalho de elaboração do PGTA Alto Rio  
Negro,* Bruno Marques & Danilo Paiva  
Ramos

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI ReACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

*Mapeando 'lugares sagrados' no rio Negro*, Geraldo Andrello

*Da mata ao mapa: estudo etnográfico de uma experiência de etnomapeamento entre os Xikrin do Bacajá*, Stéphanie Tselouiko

---

**ST 14.** MEMÓRIA, PROPRIEDADE E SILÊNCIO NOS ARQUIVOS RELATIVOS A POVOS INDÍGENAS. Parte 2. Prédio: IEB. Auditório 1.

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Luísa Valentini (USP), Rui Massato Harayama (UNIVASF), Spensy Pimentel (UFSB)**

**Efeitos dos Arquivos**

Aristóteles Barcelos Neto, Luísa Valentini, Rui Harayama e Luís Roberto de Paula.

---

**ST 15.** MUDANÇAS CLIMÁTICAS: CONHECIMENTOS, POLÍTICAS E INTERVENÇÕES. Parte 2. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 12

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Tiago Ribeiro Duarte (UnB), Raoni Guerra Lucas Rajão (UFMG), Marko Synesio Alves Monteiro (Unicamp), Jean Carlos Hochsprung Miguel (Unicamp)**

*Quadros de referência de hidrelétricas, um olhar ontológico*, Clara Nina Rodrigues Nunes

*"Segurança energética" e o "problema das mudanças climáticas" no Brasil: controvérsias e reordenamentos em torno de megaprojetos hidrelétricos na Amazônia*, Lorena Cândido Fleury

*Regulação, mudanças climáticas e apropriação da natureza, uma aproximação teórica*, Mônica da Costa Pinto e Danielle de Ouro Mamed

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

*Ecologias do habitar: alternativas à crise climáticas e novos sentidos do comum*, Gabrielly Merlo de Souza

*Cidades e mudanças climáticas: interferência nas condições de vulnerabilidade, riscos e desastres socioambientais na cidade do Natal/RN-Brasil*, Rylanneive Leonardo Pontes Teixeira

*Marea roja: primeros recorridos por el mar interior de Chile como zona crítica*, Paula Herández Casilla e Yuri Carvajal Bañados Casilla

---

**ST 17.** POLÍTICAS ETNOGRÁFICAS NO CAMPO DA CIBERCULTURA Parte 1. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 119

**QUINTA-FEIRA – 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Theophilos Rifiotis (UFSC), Jean Segata (UFRGS)**

*Da linguagem sobre o mundo para os bits: os desafios da experiência e da linguagem etnográfica nas ecologias digitais*, Massimo di Felice

*A ecologia das redes: para pensar além da Selfie ocidental*, Thiago Cardoso Franco

*Veganismo: o mundo social que se (re)inventa a cada descoberta*, Fabíola Ribeiro Duarte

*Gênero e mercado de cervejas artesanais: percursos, recursos e estratégias de empresarialização de si*, Andrey Felipe Sgorla

*Escola e Produção de Subjetividade: a produção do conceito de educação nas propagandas escolares*, Cristiane Moreira da Silva

---

**ST 18.** PRÁTICAS PSI E MODOS DE PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES: UM CAMPO DE DESCRIÇÕES

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

ETNOGRÁFICAS. Parte 2. Prédio: IEB/ Sala:  
Auditório 2

**QUINTA-FEIRA– 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Arthur Arruda Leal Ferreira  
(UFRJ)**

**Discussão dos trabalhos: Jimena Carrasco  
Madariaga (convidado)**

*Processo mental e esquizofrenia na obra de Gregory Bateson: um encontro da antropologia, psiquiatria e cibernética*, Lilian Leite Chaves

*Efeitos do Efeito Placebo: Questões para uma Abordagem Antropológica*, Mário Eugênio Saretta

*Reabilitação psicossocial e produção de sujeitos: etnografia em um Serviço Residencial Terapêutico*, Leczy Sartori

*Tecendo a rede de consumo da Ritalina® para o aprimoramento cognitivo*, Cristiana de Siqueira Gonçalves e Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro

---

**ST 19. PRAXIOGRAFIAS DO CORPO Parte 2.**  
Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 110

**QUINTA-FEIRA– 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Valeria Mendonça Macedo  
(UNIFESP)**

**Corpos interpelados**  
**Debatedor: Pedro Paulo Pereira**

*Corpos e reputações não medíocres - como os corações artificiais produzem corpos e transformam a reputação de cientistas*, Marisol Marini

*Raça e saúde: articulação de materialidades na performance genética de raça*, Tatiane Pereira Muniz

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

*TDAH e Ritalina na escola: entre o desajuste e o remédio*, Mario Pereira Borba  
*Viver com Alzheimer – habitar intermundos traçados pelo cuidado*, Cíntia Liara Engel

*Reflexões sobre corpo e cuidado a partir da experiência da deficiência*, Helena Moura Fietz

*A hanseníase tem cura: para quem?*, Glaucia Cristina Maricato Moretto

---

**ST 20. RELAÇÕES ENTRE SOCIEDADE-NATUREZAS E ENFERMIDADES VETORIAIS: A VIDA POLÍTICA DOS DISCURSOS E PRÁTICAS CIENTÍFICAS. Parte 2.**  
Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 109

**QUINTA-FEIRA– 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Andrea Mastrangelo  
(Universidade de San Martín), Joana Cabral de Oliveira (Unicamp), María Mónica Ruoti de García de Zúñiga  
(Universidad Nacional de Asunción)**

*"Que Zika!": entre vírus, vetores e humanos*, Elisa Oberst Vargas

*O aedes aegypti e os seus dispositivos*, Jean Segata

*Aedes aegypti redenido: coexistências e arboviroses*, Gabriel Lopes

---

**ST 21. RELIGIÃO E TECNOLOGIA: NOVAS ABORDAGENS. Parte 2.** Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 10

**QUINTA-FEIRA– 18 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Bruno Reinhardt (UFSC) e Diana Espírito Santo (PUC, Chile)**

**Agência espiritual, tecnologia e presença**

*O Material dos Espíritos: a teoria nativa da umbanda de Pai Joaquim sobre o intercâmbio mediúnico-vibratório através*

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI ReACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

*dos corpos energéticos*, Lucas Gonçalves Brito

*Da pilha elétrica como metáfora à metáfora como informação: da eletrodinâmica e da emancipação do espírito nos escritos de Allan Kardec*, Bernardo Curvelano Freire

*Quando o ectoplasma chega ao laboratório: ciência, espiritualidade e suas interfaces*, Gustavo Ruiz Chiesa

*O vivo, o morto, a imagem: a presentificação do corpo ausente nas fotografias familiares do século XIX*, Carolina Junqueira dos Santos

*Fazendo orixás: sobre o modo de existência das coisas no candomblé*, Lucas de Mendonça Marques

---

**ST 22. TECNO-CIÊNCIA E PERIFERALIDADE: ABORDAGENS E INTERSEÇÕES CONTEMPORÂNEAS.** Parte 2. Departamento de História, FFLCH / Sala 15.

**Coordenação: Leticia Maria Costa da Nóbrega Cesarino (UFSC), Fabrício Monteiro Neves (UnB)**

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO, 09:30-12:30**

**Projetos, tecnologia e desenvolvimento**

Leticia Maria Costa da Nóbrega Cesarino

Gitana Cardoso da Silveira Nebel

Rosana Castro

Maryanne Rizzo Galvão

---

**ST 24. VIVER ENTRE ANIMAIS: ETNOGRAFIAS DA RECALCITRÂNCIA E DO CONSENTIMENTO.** Parte 2. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 24.

**Coordenação: Felipe Vander Velden (UFSCar), Andréa Osório (UFF)**

**QUINTA-FEIRA - 18 DE MAIO, 09:30-12:30**

**Cidades**

*Cães, gatos, mães e pet sitters: a relação entre humanos e animais de estimação e seus contrapontos*, Kênia Mara Gaedtker

*Da domesticidade à biopolítica: agenciamentos e controvérsias multiespecíficas em torno da presença canina no Campus do Vale da UFRGS*, Bernardo Lewgoy

*Com ou sem cabresto? Uma análise de controvérsias sobre relações de trabalho envolvendo animais de carga*, Leandra Pinto

*"Eu crio ovelha por teimosia": recalctrâncias humanas e ovinas nos campos do Sul*, Caetano Sordi

*Os seres da/na cidade: experiência vivida no vilarejo Passo dos Negros, Pelotas/RS*, Daniel Vaz Lima

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)



**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI ReACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

**SEXTA-FEIRA, 19 DE MAIO, 09:30 ÀS 12:30**

**ST 1. A (IN)VISIBILIDADE E A POLÍTICA DAS INFRAESTRUTURAS.** Prédio: IEB / Sala: Auditório 2.

**SEXTA-FEIRA, 19 DE MAIO, 09:30 ÀS 12:30**

**Coordenação: Ana Paula Camelo (FGV), Diego Vicentin (Unicamp), Vinicius Wagner de Oliveira Santos (Unicamp)**

*Construindo um mercado*

*apropriado: infraestrutura e dispositivos materiais na construção da Feira da Madrugada (SP), André Vereta Nahoum*

*Infraestruturas Porosas: O*

*Programa Minha Casa Minha Vida e as faces da mobilidade no Brasil recente,*

Moisés Kopper

*A modernidade é uma serpente,*

Luís Michel Françaço

*Desafios e controvérsias na*

*elaboração de uma política mandatária de Acesso Aberto (AA) no Brasil, Cristina Abreu Sampaio Leme Monaco*

*Infraestruturas educacionais,*

*capitalismo cognitivo e*

*governamentalidade algorítmica: Google nas universidades brasileiras, Henrique Z.*

M. Parra

*Invenção como política de*

*sobrevivência: uma reflexão a partir do documentário Kham (2000-2007), Emerson Freire*

PRÁTICAS DE CONHECIMENTO. Parte 3. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 108.

**Coordenação: Pedro Castelo Branco Silveira (Fundação Joaquim Nabuco), Thiago Mota Cardoso (PPGA-Universidade Federal da Bahia)**

**SEXTA-FEIRA, 19 DE MAIO, 09:30 ÀS 12:30**

**1a. rodada - #agroecologia**

*Tecnologia e ambiente na Permacultura: perspectivando a crise socioambiental, Evandro Smarieri Soares*

*O cotidiano e os pés: territorialidades produzidas na relação entre humanos e outros constituintes do mundo, Izadora Pereira Acypreste*

*"Eu vou plantar na cidade": fluxos e movimentos da cidade-em-cultivo, Mariana Luiza Fiocco Machini*

**2a. rodada - #clima #crise ambiental**

*Paisagens durante a crise hídrica em São Paulo: explorações, construções, descolonizações, engajamentos, memórias, encontros, conceitos, André Sicchieri Bailão*

*"Tá bonito pra chover" o conhecimento sobre a chuva entre os Agricultores Experimentadores da Paraíba, Gabriel Holliver*

*O sobrevoo das andorinhas e os "chidos" dos trovões: reflexões baniwa sobre as mudanças mais-que-climáticas, Juvêncio Cardoso Awadzoro e João Vianna*

*Marea roja: primeros recorridos por el mar interior de Chile como zona crítica, Paula Hernández Casilla e Yuri Carvajal Bañados Casilla*

---

**ST 2. A ECOLOGIA POLÍTICA DAS PAISAGENS MAIS QUE HUMANAS: ETNOGRAFIAS, ENGAJAMENTOS E**

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

**ST 3. ALIAR-SE ÀS NUUVENS PARA QUE O CÉU NÃO CAIA.** Parte 2. Departamento de História, FFLCH / Sala: 11.

**Coordenação: Susana Dias (Unicamp), Sebastian Wiedemann (Unicamp)**

**SEXTA-FEIRA - 19 DE MAIO - 09:30-12:30**

*Com Kauã de Vasconcelos Favilla da Silva, Luna Mendes, Marcela Vasco, Raphael Vianna Mannarino Bezerra, Tatiana Plens Oliveira e Thomás Antônio Burneiko Meira*

Nossa proposta é que os textos sejam a matéria-prima para que o ST vire um espaço coletivo e colaborativo de experimentação e composição material e especulativa a partir da instigação que dá nome ao ST. Nesse sentido, almejamos que seja muito menos um espaço para comunicações orais no sentido habitual, e mais um espaço de oficina de dois dias.

---

**ST 4. AMBIENTES: HABILIDADES PERCEPTIVAS E TÉCNICAS EM COEVOLUÇÃO.** Parte 3. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 102.

**Coordenação: Rafael Victorino Devos (UFSC), Gabriel Coutinho Barbosa (UFSC)**

**SEXTA-FEIRA - 19 DE MAIO, 09:30-12:30**

**Habilidades em coevolução**

*Seringueira: uma árvore a ser "amansada", Eduardo Di Deus*

*O Nhanderekó Mbyá Guarani na Terra Indígena Tekoá Mirim: percepção ambiental e ontologia indígena elaboradas como formas de luta, Fábio do Espírito Santo Martins*

*A biodiversidade amazônica entre corpos, habilidades e possessões recíprocas, Felipe Vargas e Adriano Premebida*

*Os índios por nós, Priscila Matta*

*Percepção e ritmos: práticas de "tratar abelhas" de agricultores no sul do Brasil, Patrícia Postal Cruz*

*O lixo em fluxo: geração de renda, ecologia e religião em uma cooperativa de reciclagem de Porto Alegre, Lucas Vanni*

---

**ST 5. ANTROPOLOGIA DAS SEMENTES.** Parte 2. Departamento de História, FFLCH / Sala: 12.

**Coordenação: Elaine Moreira (UFRR), Laure Emperaire (IRD, França)**

**SEXTA-FEIRA - 19 DE MAIO, 09:30-12:30**

*Conservação da Agrobiodiversidade, populações e pesquisadores (Pesquisadores, agricultores locais e as representações sociais ligadas à conservação das sementes), Maíra Bueno de Carvalho*

*Simbiopoiese "contra" a domesticação: notas para uma etnografia multiespécie da mandioca, Marilena Arruda Campos e Thiago Mota Cardoso*

*Sementes como objetos ou parentes, Priscila Matta*

---

**ST 6. ANTROPOLOGIA E ANTROPOCENTRISMO: DEBATES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS.** Parte 3. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 100

**SEXTA-FEIRA - 19 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Daniela T. Manica (UFRJ), Pedro P. Ferreira (Unicamp)**

*Sujeito de direito, tecnologia e devir humano, Anderson Marcos dos Santos*

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI ReACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

*Especismo: Perspectivas a respeito da igualdade das espécies humana e animal*, Fabíola Ribeiro Duarte

*Neurobiologia das Plantas: uma perspectiva interespecífica sobre o debate*, Guilherme Henriques Soares

*Desenhado pela natureza: uma antropologia da biomimesis*, Guilherme Giufrida

*Uma questão de centro? Usos do conceito de humano e não-humano nos estudos da ciência e em etnografias de coletivos indígenas*, Levindo da Costa Pereira

*O humano como parte do mundo e vice-versa: a cosmologia fractal como alternativa conceitual*, Vitor Chiodi

---

**ST 8. (CO)PRODUÇÕES CONTEMPORÂNEAS: INTERVENÇÕES BIOTECNOLÓGICAS SOBRE O CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE. Parte 2. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 8**

**SEXTA-FEIRA - 19 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Fernanda Vecchi Alzuguir (UFRJ), Lilian Krakowski Chazan (UERJ), Livi Ferreira Testoni de Faro (UERJ), Marina Fisher Nucci (UERJ)**

**Novas Biotecnologias, Corpos em Disputa**

*Intersexualidades e trânsitos materiais*, Janaina Freitas

*Corpos em movimento, realidades vividas: uma reflexão sobre a coprodução dos corpos de homens trans*, Érica Renata de Souza

*Feminização, estigma e o gênero facializado: a construção moral do gênero feminino através das cirurgias de feminização facial para travestis e mulheres transexuais*, Aureliano Lopes da Silva Junior

*Corpo de monstro, mente de cientista”: contradições nos discursos médicos e leigos acerca do uso da testosterona como anabolizante muscular*, Lucas Tramontano

*Da superfície à carne: a cirurgias plásticas e suas fronteiras*, Marcelle Schimitt

*Hormonioterapia e a adequação de gênero no processo transexualizador*, Anderson Santos Almeida

---

**ST 9. ENCONTRO DE SABERES:**

TRANSVERSALIDADES E EXPERIÊNCIAS. Parte 3.  
Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 113

**SEXTA-FEIRA - 19 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: César Guimarães (UFMG), Edgar Rodrigues Barbosa Neto (UFMG), Marcio Goldman (UFRJ)**

*Relações do alimentar e relações que alimentam: El Tambo e as lagoas de Conga*, Adriana Paola Paredes Penafiel

*A licenciatura intercultural indígena como ponte entre domínios ontológicos: reflexões a partir dos modos de conhecer*, Paiter, Flavio Bassi

*“Yepalogia”: um experimento de reflexividade indígena*, Lorena França, João Paulo de Lima Barreto e Ernesto Belo

*O projeto Anna Eserenka: performances e intercâmbios de saberes musicais na Universidade Federal Roraima (UFRR)*, Pablo Albernaz e Indira Caballero

*Estudantes indígenas nas universidades: sobre modos de conhecer, de construir relações e de traduzir os conhecimentos*, Talita Lazarin Dal' Bó

---

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

**ST 10.** ENTRE A POLÍTICA E A TÉCNICA: PRÁTICAS DE CONHECIMENTO EM COMPARAÇÃO. Parte 3. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 14

**SEXTA-FEIRA - 19 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Magda dos Santos Ribeiro (USP), Catarina Morawska Vianna (UFSCar)**

**Debatedora: Magda Ribeiro e Catarina Morawska Vianna**

**Saberes de Estado e circulação de conceitos tecnopolíticos**

*Conferências de cultura: sobre metodologias organizacionais, eleições e produção de representatividade política,* Lorena Avellar de Muniagurria

*A nutrição, a saúde pública e a etnografia: construindo a fome múltipla,* Lis Furlan Blanco

*"Linhas de investigação": homicídios, técnicas e moralidades policiais na gestão de mortos na região metropolitana do Rio de Janeiro,* Flávia Medeiros

*Tecnologias de gestão do crime, da Escola de Chicago à São Paulo do século XXI,* Karina Biondi

*Em nossas próprias armadilhas: "artefatos" antropológicos em contexto,* Diógenes Egídio

---

**ST 11.** ENTRE O MERCADO E O ESTADO: ENCONTROS E DESENCONTROS DE SABERES EM INICIATIVAS DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. Parte 2. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 104A

**SEXTA-FEIRA - 19 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Eliana Santos Junqueira Creado (UFES)**

**Desenvolvimento e (in)sustentabilidade**

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

*Perspectivas híbridas entre antropologia e design de sistemas para produtos feitos a partir do tecido da floresta,* Luciana dos Santos Duarte

*Seguindo carbonos dentro e fora do mercado: reflexões éticas em estudo para conservação de florestas,* Viviane Fernandez, Fátima Branquinho e Mário Soares

*Uma primeira exploração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas a partir de um ponto de vista antropológico,* Beatriz Judice Magalhães

*Vocação Nacional: A conversão do agronegócio brasileiro à sustentabilidade,* Rafael Antunes

---

**ST 12.** MAPEAMENTO DE CONTROVÉRSIAS, CARTOGRAFIAS MICROPOLÍTICAS E NARRATIVAS ETNOGRÁFICAS - AVALIANDO POSSIBILIDADES DE CONEXÕES TRANSVERSAIS. Parte 3. Departamento de História, FFLCH / Sala: 14

**SEXTA-FEIRA - 19 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Eduardo Viana Vargas (UFMG)**

**Cosmo e micropolíticas étnicas**

**Debatedor: Ruben Caixeta de Queiroz**

*A micropolítica e a segmentaridade da Rede Puxirão dos Povos e Comunidades Tradicionais do Parana: territórios e ontologia política,* Josiane Carine Wedig

*Movimento Negro e micropolítica: lutas por visibilidade e o debate racial em Duque de Caxias/RJ,* Natalia Sales

*Mapeamento geográfico como ferramenta no mapeamento das controvérsias: desconstruindo o metafórico e o literal,* Margaret Young

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI ReACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

*Aprontamento como cosmopolítica: os corpos e seus outros na religião de Linha Cruzada*, João Daniel Dorneles Ramos

*Ayahuasca da onde vem e para quem? Cosmopolíticas do chá e controvérsias acerca de sua circulação e patrimonialização*, Aline Ferreira Oliveira

---

**ST 13. MAPEAR É CONHECER TERRITÓRIOS? ETNOGRAFANDO MAPAS INDÍGENAS NO BRASIL.**  
Parte 2. Prédio do Meio. Sala: 104B

**SEXTA-FEIRA - 19 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Henyo Trindade Barretto Filho (UnB)**

**Reflexões sobre experiências no Cerrado, Nordeste e sul do país**

*Impactos socioambientais do cultivo do Dendê na Terra Indígena Turé-Marquita no Nordeste do Pará*, Sandra Damiani

*Pela paisagem do Cerrado sob a percepção de quem neles habita*, Adriana Werneck Regina

*O que escondem os 'dados de campo'? Mapas etnográficos como cartografias colaborativas*, Estêvão Martins Palitot

*Mapeando com povos indígenas em Pernambuco: reflexões a partir da prática antropológica*, Lara Erendira Almeida de Andrade

*Encontros e diálogos 'cartopráticos': trechos de um caminho em territórios Pataxó*, Lilian Bulbarelli Parra

*Controvérsias entre concepções de paisagens e a dinâmica da ocupação Kaingang: antropologia, história e arqueologia nas políticas de colonização e*

*demarcação de terras no sul do Brasil*, Alexandre Aquino

---

**ST 14. MEMÓRIA, PROPRIEDADE E SILÊNCIO NOS ARQUIVOS RELATIVOS A POVOS INDÍGENAS. Parte 3. Prédio: IEB. Auditório 1.**

**SEXTA-FEIRA - 19 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Luísa Valentini (USP), Rui Massato Harayama (UNIVASF), Spensy Pimentel (UFSB)**

**Produtos dos arquivos**

Luciana Marin Ribas, Tito de Souza Menezes e Vladimir Bertapeli

---

**ST 16. PARENTESCO E TECNOLOGIAS COMPUTACIONAIS: APROPRIAÇÃO OU COLABORAÇÃO? Parte 2. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 117.**

**Coordenação: Juliana P. Lima Caruso (École Pratique des Hautes Études, França), Márcio Ferreira da Silva (USP), Miriam F. Hartung (UFSC) e Carlos Eduardo Ferreira (USP)**

**SEXTA-FEIRA - 19 DE MAIO, 09:30-12:30**

*Redes matrimoniais e incesto Arara (Karib) sob a luz de análises computacionais*, Márcio Teixeira-Pinto

*Endogamia calculada: entre a etnografia e as análises computacionais*, Juliana P. Lima Caruso

*Fragments de uma rede imensa - o sistema de clãs e metades dos Ticuna*, Edson Tosta Matarezio Filho

*Redes de parentesco como sistemas dinâmicos*, Carlos E. Ferreira, Álvaro J. P. Franco e Márcio F. da Silva

---

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

**ST 17. POLÍTICAS ETNOGRÁFICAS NO CAMPO DA CIBERCULTURA** Parte 2. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 119

**SEXTA-FEIRA – 19 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Theophilos Rifiotis (UFSC), Jean Segata (UFRGS)**

*Reflexões iniciais sobre o projeto Livros, literatura e empoderamento feminino: um estudo etnográfico sobre o projeto Leia Mulheres nas e a partir das redes sociais, Tauana Mariana Weinberg Jeffman*

*Outros caminhos para a Dádiva na cibercultura, Erick André Roza*

*Políticas Etnográficas e Resistência Ciborgue: os Programas de Compartilhamento de Arquivos em Perspectiva, Andressa Nunes Soilo*

*Quando olhamos para o ciberespaço, o que vemos? Potenciais e limitações de modelos mistos de pesquisa na investigação em cibercultura, Victor José Alves Fernandes*

*Como fazer? Seguindo experiências afetivas no Tinder, Sheila Cavalcante dos Santos*

---

**ST 19. PRAXIOGRAFIAS DO CORPO** Parte 3. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 110

**SEXTA-FEIRA – 19 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Pedro Paulo Gomes Pereira (UNIFESP) e Valeria Mendonça Macedo (UNIFESP)**

**Debatedores: Pedro Paulo Pereira e Valéria Macedo**

*Vendo duas vezes: socialidade e agência em uma Unidade de Saúde da Família, Bruno Pereira de Araújo*

*A feitura da tuberculose: etnografia das práticas biomédicas em um centro de referência hospitalar, Juliana Ramos Boldrin*

*Corpos sob medida: técnicas de confecção de roupas em alfaiatarias, Valéria Oliveira Santos*

*Corpos sutis como veículos de transformação: imitação, conexão e ritmo em técnicas corporais do budismo tibetano vajrayana, Bruno Campos Cardoso*

*Descolonização como técnica do corpo na Pedagogia da Performance Radical do grupo La Pocha Nostra, Julia Ruiz Di Giovanni*

*Corpos cotidianos: matéria, movimento e ornamento, Fernanda Miranda da Cruz*

---

**ST 20. RELAÇÕES ENTRE SOCIEDADE-NATUREZAS E ENFERMIDADES VETORIAIS: A VIDA POLÍTICA DOS DISCURSOS E PRÁTICAS CIENTÍFICAS.** Parte 3. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 109

**SEXTA-FEIRA – 19 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Andrea Mastrangelo (Universidade de San Martín), Joana Cabral de Oliveira (Unicamp), María Mónica Ruoti de García de Zúñiga (Universidad Nacional de Asunción)**

*Entre termômetros, armas, mulheres e morcegos: uma etnografia sobre as ficções realistas do Ebola em Serra Leoa, Denise Pimenta*

*Pequenos picadores: mosquitos como “mais-que-vetores” no alto sertão sergipano, Tullio Dias da Silva Maia*

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)



**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI ReACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

*Festas escolares, educação e conhecimento biológico na rede do zika vírus*, Thiago Rannier

---

**ST 21. RELIGIÃO E TECNOLOGIA: NOVAS ABORDAGENS.** Parte 3. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 10

**SEXTA-FEIRA – 19 DE MAIO - 09:30-12:30**

**Coordenação: Bruno Reinhardt (UFSC) e Diana Espírito Santo (PUC, Chile)**

**Fé, secularismo e transcendência**

*Entre a vida e o sangue: tecnologias da fé, do direito e da medicina*, Isabela Oliveira Pereira da Silva, Ali Mustafa Smaili e Celso Ricardo Bueno

*“Ultra-natureza”, dispositivos ufológicos e o reencantamento do mundo*, Rafael Antunes Almeida

*Uma fé atmosférica: as tecnologias da oração pentecostal em Gana*, Bruno Reinhardt

*A fé mura: um bastião de defesa ontológica*, Fernando Augusto Fileno

---

**ST 22. TECNO-CIÊNCIA E PERIFERALIDADE:** ABORDAGENS E INTERSEÇÕES CONTEMPORÂNEAS. Parte 3. Departamento de História, FFLCH / Sala 15.

**Coordenação: Leticia Maria Costa da Nóbrega Cesarino (UFSC), Fabrício Monteiro Neves (UnB)**

**SEXTA-FEIRA - 19 DE MAIO, 09:30-12:30**

**Saberes e práticas “menores”**

Lígia Maria de Mendonça Chaves Incrocci

Idjahure Kadiwel

Espaços de troca: Resignificações, sociabilidades e consumo

---

**ST 24. VIVER ENTRE ANIMAIS: ETNOGRAFIAS DA RECALCITRÂNCIA E DO CONSENTIMENTO.** Parte 3. Prédio do Meio, FFLCH / Sala: 24.

**Coordenação: Felipe Vander Velden (UFSCar), Andréa Osório (UFF)**

**SEXTA-FEIRA - 19 DE MAIO, 09:30-12:30**

**Ciências**

*Corpos comensuráveis e afinidades vitais - animais humanos e não humanos na pesquisa científica*, Iara Maria de Almeida Souza

*Considerações para uma antropologia da ação: técnicas interespecíficas de cuidado na saúde convencional brasileira*, Ivana dos Santos Teixeira

*Pas de deux – sobre cães e pessoas no processo de formação de cães-guia*, Olivia von der Weid

*Tratamento humanitário dos animais de produção: trabalhadores e gado no frigorífico*, Ana Paula Perrota

*Entre o desprezo e a estima habitam pombos, ou, como se conviver com o cotidiano não amado*, Sarah Faria Moreno

*Zoo e agentes companheiros em tempos de extinção (Pôster)*, Mateus Henrique Pereira da Silva e Flávio Leonel Abreu da Silveira

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI ReACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

**SOBRE A LOCALIZAÇÃO DAS SALAS**

**Auditórios do IEB:** Auditório do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), Complexo Brasileira

**Departamento de História:** Prédio da História e Geografia, FFLCH

**Departamento de Geografia:** Prédio da História e Geografia, FFLCH

**Prédio do Meio:** Prédio de Ciências Sociais e Filosofia, FFLCH

**IEB**

Os Auditórios do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) estão localizados no prédio da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. O endereço é Rua da Praça do Relógio, 109, Cidade Universitária, São Paulo.

**FFLCH**

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) está localizada na Avenida Professor Luciano Gualberto, 403, Cidade Universitária, São Paulo.

Saiba mais em [www.vireact.org](http://www.vireact.org)

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI ReACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

**Resumos dos seminários temáticos**

**ST1: A (in)visibilidade e a política das infraestruturas**

Coordenadores: Ana Paula Camelo (FGV), Diego Vicentin (UNICAMP), Vinicius Wagner de Oliveira Santos (UNICAMP)

Resumo: Em seu artigo, “Ethnography of Infrastructure” (1999), Susan L. Star indica que uma infraestrutura é frequentemente vista como um suporte: algo que funciona de modo invisível para que outros processos tomem corpo a partir das condições estabelecidas por ela. Um aparato sociotécnico torna-se verdadeiramente uma infraestrutura quando se relaciona com um conjunto de práticas que o toma como dado, como pressuposto. Em determinado contexto cultural a rede de água é pré-requisito para o trabalho do cozinheiro, nota a autora. Em contrapartida, para um engenheiro responsável pela política de distribuição urbana do recurso, a rede de água é um tópico, um assunto, parte do seu trabalho diário. Aqueles que se dedicam a estudar infraestruturas e fazem uso do termo, ou do conceito, costumam apontar para a invisibilidade e/ou opacidade de seu objeto de estudo. Parte de seu trabalho como pesquisador é, então, torná-la visível. Algo que implica tornar visível arranjos de poder que ela concretiza, os bens, conhecimento e significados que faz circular e materializar. A infraestrutura é objeto da política, da vida pública. Dialogando com os estudos sobre infraestrutura, especialmente âmbito dos Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia, buscamos, nesse seminário, reunir trabalhos que se dediquem a pensar como definir os limites conceituais e empíricos de uma infraestrutura e, além disso, deem a ver os desafios metodológicos dessa empreitada. São bem vindos ensaios que contribuam para essa reflexão no campo da energia, saúde, TICs e produção de conhecimento. Ou ainda, trabalhos que tratam da dimensão política das infraestruturas, seja por sua ausência, na medida em que não se distribuem igualmente, seja porque seu modo de funcionamento reforça ou subverte relações de poder e dominação.

Palavras-chave: infraestrutura, etnografia, política, tecnologia

**ST2: A ecologia política das paisagens mais-que-humanas: etnografias, engajamentos e práticas de conhecimento**

Coordenadores: Pedro Castelo Branco Silveira (Fundação Joaquim Nabuco), Thiago Mota Cardoso (Instituto de Pesquisas Ecológicas)

Resumo: Este seminário pretende agregar debates sobre paisagens produzidas pelo entrelaçamento de diferentes modos (humanos e não-humanos) de habitar, sobre a produção de paisagens em diferentes regimes cosmopolíticos e sobre os efeitos paisagísticos de práticas de conhecimento diversas. Partimos do pressuposto de que a resultante dos modos de viver contemporâneos produz precariedade e paisagens simplificadas, como parte do que vem sendo chamado, entre outros nomes, de Antropoceno. Pretendemos, assim, reunir trabalhos que abordem devires de uniformização e de diversificação de paisagens. Interessam aqui os modos de viver produzidos a partir da instalação de empreendimentos de agronegócio e mineração, da disseminação de espécies exóticas, dos grandes projetos de infra-estrutura, dos desastres socioambientais e dos efeitos de mudanças climáticas. Interessa também a produção de paisagens rurais e urbanas biodiversas, além dos modos de vida humanos e não-humanos em paisagens devastadas e em regeneração. Interessam, por fim, a eco-anthro-política das paisagens florestais e aquáticas, das paisagens indígenas e de povos tradicionais, e a diversidade das práticas de conhecimento na produção das paisagens. Privilegiaremos abordagens que extrapolem a ideia de um ambiente natural dado, sujeito Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI ReACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

por um lado a um “efeito antrópico” unidirecional e por outro à elaboração de construções sociais. Ao invés disso, esperam-se contribuições inspiradas em redes sociotécnicas, etnografias multiespécies, malhas relacionais, cartografias contra-hegemônicas, ecologias não-deterministas, ativismos artísticos e outras perspectivas conectadas com os debates propostos.

Palavras-chave: paisagem; ecologia política; antropologia mais-que-humana

**ST3: Aliar-se às nuvens para que o céu não caia**

Coordenadores: Susana Dias (UNICAMP), Sebastian Wiedemann (UNICAMP)

Resumo: O título deste seminário já traz implícita a triste herança que tem nos deixado a modernidade, um hábito por dividir (Stengers, 2012) decorrente do que Whitehead chama bifurcação da natureza (1920) e que tem alimentado nossa crença de que estamos sozinhos no mundo, de que o solipsismo é o único modo possível de estar no mundo. Queremos resistir a esta herança das luzes com trabalhos que afirmem que não estamos sozinhos e que, antes que estar no mundo, estes tempos catastróficos nos impõem a estar com os mundos. Para quem nunca perdeu uma intimidade e conexão efetiva com o mundo como os Yanomami, o céu pode cair (Kopenawa, 2015) justamente porque nós, os brancos, nos sentimos alheios a ele e a todas as possíveis relações que dele se desprendem. Como as infinitas linhas por onde a vida prolifera (Ingold, 2015), forças anímicas que se agenciam com as nuvens, mas também com a chuva, a floresta, o rio, os cantos e o próprio pensamento. Este aliar-se com as nuvens é aliar-se com tudo aquilo que não deixa cair o vivo, dispondo-se como superfície de contacto e interseção para que o vivo continue em movimento. Uma aliança que acontece como possibilidade construtiva dos mais impensados encontros multiespécies (Haraway, 2016; Van Dooren et al., 2016) e da emergência de modos de existência (Latour, 2012), onde o humano se abre a uma certa leveza, transmutabilidade e multirelacionalidade, fazendo da potência de pensar um gesto menor e pluri-ontológico - entre artes, ciências, filosofias. Um convite a estar a céu aberto, sem medo de que ele caia.

Palavras-chave: humano; vida; animismo; estudos multiespécies; bifurcação da natureza

**ST4: Ambientes: habilidades perceptivas e técnicas em coevolução**

Coordenadores: Rafael Victorino Devos (UFSC), Gabriel Coutinho Barbosa (UFSC)

Resumo: Gestos que fazem a mão e o mundo. Este simpósio aposta na investigação de habilidades de percepção-ação em ambientes diversos, desenvolvidas em técnicas corporais de engajamento entre humanos e não-humanos, fluxos e materiais, instrumentos e objetos técnicos. Habilidades perceptivas são entendidas aqui para além das representações e discursos, realizadas em movimentos, ação exploratória de reconhecimento e estabelecimento das condições de relação com os movimentos do mundo. Propomos uma reflexão sobre sistemas de percepção-ação hápticos, motores e audiovisuais em correspondência com as dinâmicas de coevolução de animais, plantas, solos, atmosferas, marés, correntezas, caminhos, moradas e desvios. Reconhecendo a indistinção entre percepção e ação, o simpósio busca nos ajustes rítmicos das técnicas abertas à imprevisibilidade dos sistemas ecológicos uma chave de entendimento das transformações, evoluções, degradações e contaminações dos ambientes gravadas no corpo do mundo. O mapa não é o território. E a mente não é limitada pela pele.

Palavras-chave: percepção do ambiente, antropologia da técnica, coevolução, paisagem, ecologia da vida

**ST5: Antropologia das sementes**

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

Coordenadores: Elaine Moreira (UFRR), Laure Emperaire (IRD, França)

Resumo: Sementes aqui entendidas como objetos que circulam nas relações entre humanos, técnicas e vegetais (não humano). O Estado investe cada vez mais em políticas públicas na gestão destes recursos, sua intervenção chega junto as populações indígenas e quilombolas em uma atitude indiferenciada entre populações que guardam seus sistemas agrícolas tradicionais. As sementes também é objeto valorizados por diferentes grupos em novas redes de trocas patrocinada por diferentes atores indígenas e organizações não governamentais. Nos interessa colocar as sementes como objeto vivos, e suas implicações na relação com as políticas estatais e outras formas de relações como a agroecologia, entre outros. A objetivação das sementes tem uma longa história. As ações e intervenções sociais e técnicas permitiram cada vez mais aos humanos modifica-las e instituí modos de relações específicas para que elas se tornem visíveis (se donnent a voir). Constituem-se em objetos de apropriações culturais cuja modalidade extrema é representada pela introdução de sementes e plantas oriundas das biotecnologias. Propomos neste simpósio dialogar sobre as diferentes relações e reflexões em jogo sobre estes objetos vivos seja através das bio-técnicas, bio-política ou ontologias destes objetos e seus projetos de devir.

Palavras-chave: sementes, trocas, biotecnologia, políticas públicas, ontologias

**ST6: Antropologia e antropocentrismo: debates, desafios e perspectivas**

Coordenadores: Daniela T. Manica (UFRJ), Pedro P. Ferreira (UNICAMP)

Resumo: Em que se reconhecera uma “antropologia não antropocêntrica”? Seria o caso de generalizar a agência de tipo humano, transformando o humano em “toda uma outra coisa”, como ocorre no perspectivismo ameríndio? Seria o caso de obliterar toda especificidade humana a priori, como propõe a teoria ator-rede? Existem outras saídas possíveis do antropocentrismo sendo exploradas pela antropologia? E qual o efeito disso para a disciplina? Este seminário temático busca explorar a possibilidade de uma antropologia que encara o humano como algo a se construir, a se inventar: o humano como devir, como utopia, movimento sem termo, relação; um humano definido não pela lógica categórica das espécies, mas pela lógica processual dos modos de existência. Acolheremos propostas de trabalhos que enfrentem esse desafio de uma perspectiva conceitual, a partir de reflexões teóricas e/ou pesquisas empíricas em interface com outras formas de conhecimento: minoritárias e tradicionais, ou das ciências naturais, biológicas e biomédicas. Serão bem-vindas temáticas sobre ambientes e ecologias, materialidades, animalidades, corporalidades e tecnociências.

Palavras-chave: antropologia, antropocentrismo, humano

**ST7: Ciência, técnica e práticas alimentares**

Coordenadores: Julia S. Guivant (UFSC), Marília Luz David (UFSC), Paulo de Freitas Castro Fonseca (UFSC)

Resumo: Neste simpósio temático propomos reunir contribuições a partir do diálogo entre os estudos sobre ciência e alimentação. Os estudos sociais da ciência oferecem uma gama de contribuições às pesquisas sobre alimentação que exploram desde a materialidade das práticas e como inovações modificaram o provisionamento e o consumo de alimentos, até a problematização do corpo e como o consumo e relações de produção de alimentos modulam o social. O cruzamento de análises e perspectivas dos estudos sociais da ciência com outras áreas das ciências sociais como a antropologia e sociologia da alimentação, da saúde e do consumo, bem como a sociologia ambiental tem permitido entender fenômenos tais como as transformações em hábitos alimentares Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI ReACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

(e.g. comer fora – eating out), as controvérsias científicas alimentares e relações de confiança, o mercado (global) de alimentos e as relações de consumo e produção, processos de definição de riscos e do que seria a alimentação saudável, como são organizados os domínios do natural e do social e que valores e relações de poder são negociados e estabelecidos em práticas alimentares. O foco dos trabalhos neste ST se estende tanto a estudos empíricos sobre alimentação e ciência quanto a contribuições que discutam perspectivas teóricas sobre o assunto.

Palavras-chave: alimentação, ciência, controvérsia científica, risco

**ST8: (Co)produções contemporâneas: Intervenções biotecnológicas sobre o corpo, gênero e sexualidade**

Coordenadores: Fernanda Vecchi Alzuguir (UFRJ), Lilian Krakowski Chazan (UERJ), Livi Ferreira Testoni de Faro (UERJ), Marina Fisher Nucci (UERJ)

Resumo: Procuramos reunir neste ST pesquisadores/as que reflitam sobre as intervenções biotecnológicas que incidem sobre corpos, gênero e sexualidade. Buscamos trabalhos que abordem os processos de biomedicalização em seus aspectos de produção do sexo/gênero, colocando em debate as diversas esferas envolvidas na construção e difusão do conhecimento e também nas práticas de gerenciamento da sexualidade e da saúde na contemporaneidade. Interessam-nos discussões que se aproximem do referencial teórico dos estudos sociais de ciência e tecnologia, estudos antropológicos sobre o tema, bem como investigações que explorem as críticas feministas à tecnociência e a problematização das distinções que reiteram hierarquias de gênero, tais como ciência e valores ou natureza e cultura. Neste cenário, destacamos a relevância de pesquisas em torno do que Fabíola Rohden denominou de “império do corpo hormonal”, isto é, da proeminência e da legitimidade dos discursos que privilegiam os hormônios nas explicações sobre os corpos, comportamentos e subjetividade. Estes parecem se sobrepor a outros modelos de explicação, tanto no discurso científico quanto na divulgação para o público mais amplo. Tais perspectivas têm rendido vigorosas análises sobre temas tais como: envelhecimento, reprodução assistida, transexualidade, intersexualidade, as chamadas disfunções sexuais, entre outros, e os novos desenvolvimentos tecnocientíficos, desde a produção de diagnósticos aos fármacos para a administração bioquímica de si visando o aprimoramento.

Palavras-chave: Biotecnologia, Gênero, Sexualidade, Corpo e Feminismo

**ST9: Encontro de Saberes: Transversalidades e Experiências**

Coordenadores: César Geraldo Guimarães (UFMG), Edgar Rodrigues Barbosa Neto (UFMG), Marcio Goldman (UFRJ)

Resumo: Este seminário pretende ser um espaço que reúna diferentes reflexões de natureza etnográfica, político-pedagógica e epistemológica tendo por objeto as várias experiências de ‘encontro de saberes’ em contextos acadêmicos, encontros que incluem ao menos três tipos de experiência: 1) aquelas em que os professores são ‘mestres do conhecimento tradicional’ - xamãs, mães-de-santo, rezadoras, quilombolas, parteiras...; 2) aquelas em que os(as) estudantes tiveram acesso à universidade por meio de políticas de ação afirmativa ou vestibular diferenciado; 3) aquelas em que os(as) estudantes estão matriculados(as) em cursos de natureza intercultural - licenciaturas (ou bacharelados) indígenas e quilombolas, entre outros. O objetivo central do seminário é examinar, ao mesmo tempo, as consequências desses encontros sobre as práticas de conhecimento e as formas de organização acadêmicas, e os diferentes modos em que esses encontros são implementados por seus participantes nos contextos fora da universidade. O debate em torno dos “riscos” implicados Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)



**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

nesses encontros é parte fundamental da proposta: de um lado, um ‘verticalismo hierarquizante’, que apenas inverteria a posição respectiva de saberes acadêmicos e não acadêmicos; de outro, um ‘horizontalismo democratizante’, supondo que as relações entre esses saberes são de mera equivalência e que, no fundo, as diferenças não importam. Nossa sugestão é um esforço para pensar a relação entre saberes heterogêneos enquanto heterogêneos numa experiência de ‘transversalidade criativa’, na medida em que todo ‘encontro de saberes’ é feito de vários outros encontros, o que faz com que nunca se possa saber o que pode estar sendo encontrado em cada um deles.

Palavras-chave: Encontro de Saberes; Transversalidade; Conhecimentos Tradicionais; Práticas Epistemológicas; Processos de Aprendizagem

**ST10: Entre a Política e a Técnica: práticas de conhecimento em comparação**

Coordenadores: Magda dos Santos Ribeiro (USP), Catarina Morawska Vianna (UFSCar).

Resumo: Este Seminário Temático pretende reunir pesquisas que reflitam sobre a mobilização de saberes tecnopolíticos em órgãos estatais, organizações não-governamentais, agências internacionais, institutos de pesquisa, laboratórios, empresas privadas. Serão privilegiadas experimentações com materiais etnográficos e bibliográficos de modo a operar comparações que tornem visíveis práticas de conhecimento distintas e/ou em relação. O objetivo é fomentar o debate em torno da ideia de que a política nestas instâncias se dá a partir do exercício de técnicas das mais variadas, como a estatística, a cartografia, a hermenêutica jurídica, a biomedicina ou as tecnologias de informação. São de especial interesse trabalhos que descrevam, por exemplo, a confecção e circulação de documentos na gestão de populações e territórios; a diferença entre os saberes que referenciam documentos técnicos (como laudos antropológicos e estudos de impacto ambiental) e os saberes dos grupos sobre os quais os documentos discorrem; os saberes biomédicos que embasam a gestão dos corpos por parte de órgãos públicos e privados; as disputas semânticas em torno das quais transcorrem a elaboração de leis e os processos judiciais; os saberes biotécnicos e financeiros que compõem o agronegócio. Trata-se de refletir conjuntamente e a partir de pesquisas tematicamente diversas os desafios teórico-metodológicos postos à antropologia na medida em que se toma a política como indissociável da técnica.

Palavras-chave: comparação; organizações; política; técnica; práticas de conhecimento

**ST11: Entre o mercado e o Estado: encontros e desencontros de saberes em iniciativas de conservação da biodiversidade**

Coordenadora: Eliana Santos Junqueira Creado (UFES)

Resumo: As iniciativas hegemônicas de conservação destinadas à manutenção da biodiversidade colocam em questão a atuação de porta-vozes institucionais identificados com o que Descola (2012) chamou de modo de identificação naturalista; no entanto, para além disso, um dos pontos a ser ressaltado é que os naturalistas muitas vezes estabelecem relações com outros modos de identificação e/ou outros modos relacionais diferentes dos seus. Ainda, colocam esses outros modos de identificação e relacionais, bem como a si mesmos, na interface com aparatos jurídico-administrativos, e/ou com iniciativas desenvolvimentistas ou relações de mercado, como: (1) instauração de programas de geração de renda, visando a compensação financeira de restrições ambientais; (2) o uso de recursos derivados de compensações ambientais na criação de unidades de conservação e/ou financiamentos de pesquisas; (3) pesquisas sobre impactos e/ou recuperação de áreas ambientalmente degradadas; etc. A proposta abarcará trabalhos que abordem desde alguns Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

desse múltiplos vínculos a até mesmo reflexões éticas ou análises sobre o conhecimento deles resultante. Lembrando que os enredamentos podem dar-se em instâncias diversas como práticas de campo, textos, medidas judiciais, controvérsias, audiências públicas, intervenções em sistemas de conhecimento-e-ação comumente chamados de locais ou tradicionais, dentre outras. Serão considerados trabalhos com diferentes abordagens teóricas e empíricas, bem como provenientes de diferentes origens disciplinares.

Palavras-chave: conservação da biodiversidade; ambientalismo; redes sociotécnicas

**ST12: Mapeamento de controvérsias, cartografias micropolíticas e narrativas etnográficas - avaliando possibilidades de conexões transversais**

Coordenador: Eduardo Viana Vargas (UFMG)

Resumo: Este seminário temático objetiva discutir possibilidades de articulação transversal entre as proposições de Bruno Latour em torno do mapeamento de controvérsias, as de Deleuze e Guattari em torno das cartografias micropolíticas, e as que contemporaneamente vem sendo enunciadas em torno da produção de narrativas etnográficas. Neste caso serão privilegiadas as vertentes contemporâneas, desde as pós-modernas e pós-coloniais às etnografias multiespecíficas, passando pelas proposições merográficas e cosmopolíticas. Embora o ST não seja refratário a propostas de cunho mais bibliográfico, serão particularmente bem vindas aquelas que conectem as discussões em torno das possibilidades de articulação transversal entre algumas das proposições elencadas acima e material empírico de pesquisa passada ou em curso.

Palavras-chave: Mapeamento de controvérsias; Micropolítica; Etnografia; Cosmopolítica

**ST13: Mapear é conhecer territórios? Etnografando mapas indígenas no Brasil**

Coordenador: Henyo Trindade Barretto Filho (UnB)

Resumo: Nos últimos 20 anos, observa-se a generalização de um/a recurso/prática para lidar com alguns dos desafios e oportunidades da atual conjuntura socioambiental dos continuamente ameaçados povos e territórios indígenas no Brasil: os mapeamentos participativos que - articulando diferentes regimes de conhecimento, técnicas e métodos, em redes sociotécnicas variadas de povos e organizações indígenas com distintas instâncias e instituições do governo, da sociedade civil e da cooperação internacional - vêm sendo empregados como “instrumentos/ferramentas de gestão” ambiental e territorial. Expressão de uma tendência de alcance global (veja-se a plataforma Participatory Avenues um conjunto importante de iniciativas concretas de gestão territorial e ambiental indígena tem levado à produção e circulação tecnopolítica dos chamados “etnomapas”. De modo geral, tem se entendido estes como representações/performances cartográficas que comunicam informações espaciais eficazes na gestão de territórios, contribuindo para maior autonomia e fortalecimento dos povos indígenas, agregando valor e autoridade aos conhecimentos desses povos. O seminário pretende reunir trabalhos que etnografem e reflitam sobre a produção e a circulação de tais mapas a partir de compreensões não só circunscritas à cartografia essencialista/representacionista, mas também que reconheçam a natureza ontogenética e emergente da cartografia e os mapas como realizações práticas contingentes, relacionais e embebidas em contextos, que dão conta de problemas relacionais – nos termos de Kitchin and Dodge: qual a capacidade dos mapas de fazer a diferença para e no mundo que esses povos habitam.

Palavras-chave: mapas indígenas, instrumentos/ferramentas, gestão territorial, cartografia emergente

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

**ST14: Memória, propriedade e silêncio nos arquivos relativos a povos indígenas**

Coordenadores: Luísa Valentini (USP), Rui Massato Harayama (UNIVASF), Spensy Pimentel (UFSB)

Resumo: O recurso a artefatos digitais de documentação está hoje disseminado entre antropólogos, seus interlocutores de pesquisa e no poder público, e a publicização de documentos a partir de recentes legislações nacionais suscita novas redes de produção e de circulação que incidem diretamente sobre a garantia de direitos e sobre a nossa ética e procedimentos de pesquisa. As peculiaridades dessas redes emergentes de produção e circulação de documentos também suscitam questões de grande importância para pensarmos as outras modalidades de produção e concepção da memória e do esquecimento junto às quais operamos e produzimos o conhecimento antropológico: a extensão do acesso à informação, as éticas do silêncio articuladas pelos interlocutores, o recurso da memória na construção da política, as novas modalidades de desaparecimento e de publicização de dados sigilosos ou sensíveis? Este Seminário Temático pretende reunir pesquisadores às voltas com questões técnicas, éticas, estéticas e políticas que envolvem os arquivos relativos a povos indígenas mas também em outros contextos, tendo em vista as demandas e a garantia dos direitos dos nossos interlocutores de pesquisa, distintos conceitos de justiça e propriedade e os diferentes circuitos de produção e circulação de memória nos quais nos vemos engajados.

Palavras-chave: arquivo, documento, memória, silêncio, direitos

**ST15: Mudanças Climáticas: Conhecimentos, Políticas e Intervenções**

Coordenadores: Tiago Ribeiro Duarte (UnB), Raoni Guerra Lucas Rajão (UFMG), Marko Synesio Alves Monteiro (UNICAMP), Jean Carlos Hochsprung Miguel (UNICAMP)

Resumo: Desde os anos de 1990, quando as mudanças climáticas emergiram internacionalmente enquanto um problema ambiental de natureza global, antropólogas/os e pesquisadores/as das diversas áreas das ciências sociais ao redor do mundo têm se interessado cada vez mais pelo tema. No Brasil, há um número crescente de pesquisadores/as desenvolvendo trabalhos sobre os mais diversos aspectos da produção, comunicação e legitimação de conhecimento e de políticas públicas relacionadas ao clima. Estas pesquisas são relevantes tanto do ponto de vista do desenvolvimento teórico da antropologia e das ciências sociais de um modo mais amplo, como com relação à possibilidade de aprimorar a produção de conhecimento nas ciências climáticas e a elaboração de políticas para o clima. Este ST tem como objetivo reunir pesquisadores/as que estudam uma diversidade de temas vinculados às mudanças climáticas, incluindo, mas não restrito a: as dinâmicas de produção de conhecimento sobre o clima; desafios ontológicos impostos pelas mudanças climáticas; controvérsias científicas e políticas sobre as mudanças climáticas; entendimento público das ciências climáticas; participação pública na formulação de políticas climáticas; conhecimentos indígenas, tradicionais e locais e as mudanças climáticas; as mudanças climáticas no contexto do Antropoceno; impactos climáticos e a adaptação de populações vulneráveis; as mudanças climáticas, pós-colonialidade e a opção decolonial.

Palavras-chave: Mudanças climáticas, políticas climáticas, produção de conhecimento e políticas do conhecimento.

**ST16: Parentesco e tecnologias computacionais: apropriação ou colaboração?**

Coordenadores: Juliana P. Lima Caruso (École Pratique des Hautes Études, França), Marcio Ferreira da Silva (USP), Miriam F. Hartung (UFSC), Carlos Eduardo Ferreira (USP)

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

Resumo: Se existe um domínio da Antropologia que acompanhou o nascimento e o desenvolvimento da computação moderna, esse domínio é o parentesco. Ainda nos anos 60 e 70, era dos cartões perfurados, nomes como Coult, Randolph, Gilbet, Hammel e Héritier juntamente com engenheiros informáticos faziam testes de análises computacionais do parentesco. Ao longo das últimas décadas, esta estreita colaboração da antropologia com as ciências da computação e matemática ajudou na concepção de softwares bastante sofisticados como a Pgraph, ParCal, Genos até os atuais e mais aprimorados como a MaqPar (Dallpoz & Silva; Ferreira, Franco e Silva) o Puck (Hamberger, Momon, Savoia, Mermet e Menezes). Diferentemente dos anos 60, encontramos-nos em um momento em que estes programas são capazes de analisar todas as conexões (filiação e casamento) e padrões de redes genealógicas compreendendo mais de 20 mil pessoas em menos de 40 segundos. Mas, como pensar esses resultados? Até que ponto nós nos apropriamos dos conceitos e fórmulas das ciências computacionais para interpretar as análises obtidas por estes programas? Como acontece a colaboração entre pesquisadores da informática e do parentesco? É possível que os softwares estejam, de alguma forma, influenciando as práticas de pesquisa de parentesco, assim como seus produtos? Neste seminário temático discutiremos o impacto dessas tecnologias nos estudos de parentesco e, ao mesmo tempo, a influência do parentesco no desenvolvimento das ferramentas computacionais.

Palavras-chave: Parentesco; Computação; Grafos; Antropologia.

**ST17: Políticas etnográficas no campo da cibercultura**

Coordenadores: Theophilos Rifiotis (UFSC), Jean Segata (UFRGS)

Resumo: Este simpósio tem por objetivo discutir práticas e metodologias da antropologia no campo da cibercultura. O seu tema central são as políticas etnográficas consolidadas através de pesquisas nesse campo, permitindo um debate sobre os limites e as possibilidades da análise antropológica em contextos atravessados por redes sociotécnicas. Há duas décadas, a antropologia tem sido desafiada com o campo da cibercultura, aqui pensada como uma situação contemporânea, de cotidianaização das tecnologias digitais, em particular, a internet e os seus dispositivos. Tal desafio, ao longo desses anos, refere-se a tópicos teóricos, como aqueles que envolvem categorias como “comunidades virtuais” ou “redes sociais”, como aqueles de cunho metodológico, cujo foco de discussão é tipo de condução de uma etnografia que inclua o encontro em interface. Parte da referência que temos sobre isso está ligada a experiência do GrupCiber (Grupo de Pesquisas em Ciberantropologia do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina), um pioneiro no Brasil nesse campo de investigação, criado em 1997. Com diversas pesquisas concluídas em nível de graduação, mestrado e doutorado e à frente de Grupos de Trabalho, Mesas Redondas e Seminários em diversos eventos, temos notado que a discussão das práticas e metodologias de pesquisa antropológica no campo da cibercultura são constante em crescimento. Ao longo dessas duas décadas, nos aproximamos da área da comunicação e da sociologia e mimetizamos práticas antropológicas que se consolidaram na Antropologia Urbana, em particular, aquelas inspiradas na espacialidade da Escola de Chicago e na análise situacional e de redes, da Escola de Manchester. Contudo, mais recentemente, redirecionamos nossas estratégias metodológicas, alimentados pelo diálogo com elementos que constituem a Teoria Ator-Rede, como o rastreamento de associações entre humanos e não humanos e o mapeamento de controvérsias. Cabe igualmente frisar que, há alguns anos, formávamos um campo muito peculiar na antropologia, com um tema muito específico pesquisa - e por assim dizer, com nativos muito circunscritos. Mas, atualmente, quando os mais diversos campos e temas de pesquisa antropológica passam a ser atravessados pelo uso da internet Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

e seus dispositivos, o debate sobre a pesquisa antropológica em cibercultura se torna urgente e mais abrangente. Exemplo disso, é a presença de pesquisadores do campo da etnologia indígena, das relações de gênero, da performance, da antropologia da arte, do consumo, da antropologia urbana, etc., nas atividades que temos organizados em diversos eventos ou mesmo nas demandas de orientações de novas pesquisas. Nesse sentido, o que constitui o centro desse painel é o debate que visa pensar políticas etnográficas para a pesquisa antropológica no e a partir do campo da cibercultura. Em particular, trata-se de refletirmos sobre que lugar ocupa a cibercultura no escopo antropológico contemporâneo. Essa é a questão que dirige o debate proposto nesse painel e ela se articula a partir três eixos ou agendas de trabalho: (i) a agenda teórica, que se delimita, a partir de diálogos e da revisão da produção da disciplina nesse campo, ou seja, em como pensar uma teoria antropológica da cibercultura; (ii) a agenda metodológica, que pode ser resumida com a discussão de como pesquisar antropológicamente a cibercultura e, em desdobramento disso, como fazer das novas tecnologias digitais estratégias de pesquisa antropológica/etnográfica; (iii) a agenda prática ou aplicada, que se desdobra mais recentemente em pensar como a relação “antropologia e cibercultura” pode ser pensada em termos de ações práticas e/ou engajadas.

Palavras-chave: Políticas etnográficas; cibercultura; antropologia.

**ST18: Práticas Psi e modos de produção de subjetividades: um campo de descrições etnográficas**

Coordenador: Arthur Arruda Leal Ferreira (UFRJ)

Resumo: Nos últimos anos, temos visto um crescente interesse no referente à composição do sujeito e da subjetividade na nossa atualidade. Algumas aproximações reivindicam que o lugar do humano e da subjetividade podem ser vistos de outra forma se abordados pela perspectiva da sua associação com entidades de diferentes naturezas, tomando-os como um efeito e não um ponto de partida. De modo mais específico o objetivo da seção especial é abrir um espaço para a divulgação de trabalhos sobre as Práticas Psi e de seus modos de produção de subjetividades. A eleição deste termo busca gerar uma porosidade nas fronteiras que definem a competência profissional e epistemológica dos conhecimentos psicológicos. A proposta é de considerar simetricamente aos saberes estabelecidos, uma série de práticas fronteiriças em busca de reconhecimento. Assim, serão considerados, por exemplo, estudos referentes aos conhecimentos e práticas das neurociências, psiquiatria, gestão, reabilitação, autoajuda, coaching, entre outros. Esperamos que os trabalhos possam descrever as diversas condições históricas de dispositivos, modos de tradução e disseminação de saberes, modos em que são formadas as comunidades técnico-científicas, como se relacionam diferentes atores ou até mesmo o modo no qual inscrevem interesses institucionais. Esperamos também, promover reflexões sobre plataformas locais que envolvem a produção de formas molares de conceber o sujeito, modos de subjetividade e suas relações constitutivas.

Palavras-chave: Práticas Psi; produção de subjetividades; fronteiras ontológicas.

**ST19: Praxiografias do corpo**

Coordenadores: Valeria Mendonça Macedo (UNIFESP), Pedro Paulo Gomes Pereira (UNIFESP)

Resumo: O corpo engendrado por práticas e relações. Articulado por diferenças. Constituído, transformado e mobilizado por um aprender a ser afetado. Interface que vai ficando descritível conforme efetuada em praticidades, materialidades, eventos. Nossa aposta para este encontro é reunir trabalhos que ressoem conceituações recentes de autoras e autores como Annemarie Mol, Bruno Latour, Donna Haraway, Isabelle Stengers, Judith Butler, Marilyn Strathern, Tim Ingold, Vincianne Despret, entre outras e outros. A ideia é estabelecer conexões parciais entre diferentes Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

problemáticas e campos etnográficos, como aqueles envolvendo biomedicina, xamanismo, gênero e sexualidades, artes, performances, entre outros. Nossa aposta é que tais conexões sejam ensejadas por escolhas teórico-metodológicas que busquem deslocamentos, embaralhamentos ou implosões de marcadores clássicos nas abordagens do corpo, como entre a dimensão orgânica e simbólica, objetiva e subjetiva, individual e coletiva, material e imaterial, dada e construída, entre outras que pressupõem a existência de um corpo passivo à espera de interpretações. Ao encontro da proposta de Mol, esperamos dar ênfase à dimensão praxiográfica e sua política ontológica, ou seja, como questões são formuladas, corpos forjados e vidas manejadas por práticas e dispositivos singulares. Consideramos, contudo, a produção conceitual de nossos interlocutores em campo como parte visceral dessas praxiografias do corpo; afinal, a descrição de corpos e práticas não prescinde de conceitos e estes são também dispositivos de fazer corpos múltiplos.

Palavras-chave: Corpo, praticidades, materialidades, praxiografias, políticas ontológicas

**ST20: Relações entre sociedade-naturezas e enfermidades vetoriais: a vida política dos discursos e práticas científicas**

Coordenadores: Andrea Mastrangelo (Universidade de San Martín), Joana Cabral de Oliveira (UNICAMP), María Mónica Ruoti de García de Zúñiga (Universidad Nacional de Asunción)

Resumo: As doenças vetoriais (Leishmaniose, Chagas, Zika, Malária, Dengue entre outras) estão no foco de ações epidemiológicas do Estado em sua interface com pesquisas científicas de ponta. Comportando ciclos complexos de transmissão, que podem envolver animais reservatórios de parasitos, organismos que operam como transmissores e a instauração de doenças em seu hospedeiro final - os humanos-, as enfermidades vetoriais permitem abordar densos enredamentos entre humanos e não-humanos, mediados por atores bio-sócio-técnicos (como mosquitos transgênicos, venenos, armadilhas etc.), políticas saúde pública (tratamentos, campanhas de esclarecimento, eliminação de vetores e reservatórios etc.) orientadas pela produção dos saberes científicos. Em sua interface com a epidemiologia e políticas de controle, tratamento e prevenção, as doenças vetoriais articulam ainda ações de gestão ambiental e doméstica, permitindo análises que atravessam e emaranham domínios como Estado, doméstico e ambiental. Esse seminário temático visa, assim, congrega estudos antropológicos de investigação etnográfica sobre doenças vetoriais, que nos possibilite uma reflexão teórica no campo da antropologia sobre a densa rede que ata Estado, Ciência, protozoários, insetos, mamíferos, concepções de doença e saúde, relações sociedade-natureza, gestão ambiental e doméstica.

Palavras-chave: doenças vetoriais, rede, complexidade, sociedade-natureza

**ST21: Religião e tecnologia: novas abordagens**

Coordenadores: Bruno Reinhardt (Universidade de Utrecht, Países Baixos), Diana Espírito Santo (Pontifícia Universidade Católica do Chile)

Resumo De maneira geral, o período clássico das ciências sociais foi responsável pela reprodução de uma perspectiva contrastiva acerca da relação entre religião e tecnologia, seguindo de forma pouco reflexiva a sensibilidade secular hegemônica sobre esse tema. Nesses termos, a religião seria uma tentativa conservadora de se apegar aos significados e aos valores últimos, à teodiceia, à providência, à dimensão imaterial e transcendental da vida em um mundo progressivamente desencantado e instrumentalizado pela modernidade tecno-científica. Tal atribuição de tecnofobia ao sujeito religioso tem sido recentemente questionada de forma mais sistemática por uma série de análises que destacam as interpenetrações e mesmo a fusão ontológica entre esses domínios (veja-se Jacques Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)



**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI ReACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

Derrida, Bernard Stiegler, Jeremy Stolow, Hent DeVries, Birgit Meyer, David Morgan, entre outros). De acordo com esses autores, haveria um vínculo não meramente instrumental, analógico ou simbólico entre fetiches e próteses, o médium espiritual e as mídias eletrônicas, o vidente e o cinema, os milagres e os efeitos especiais, o moto-contínuo dos corpos em oração e as máquinas. O debate sobre a natureza desse vínculo, no entanto, permanece em aberto, podendo ser abordado por uma série de ângulos: da virada ontológica à antropologia linguística, do foco fenomenológico na “incorporação” do mecânico pelo orgânico à noção ecológica de “affordances”, da preocupação Foucaultiana com o “equipamento” (paraskeue) ético-espiritual às teorias extensionistas da mídia, da cognição, das emoções e dos atores-rede. Antes isolada disciplinarmente por uma noção mentalista de “crença” em seres “sobrenaturais”, a antropologia da religião tem buscado de forma mais sistemática diálogo com os estudos da ciência e da tecnologia de modo a dar conta de um campo religioso ele mesmo cada vez mais saturado - nos níveis da mediação, percepção, design e infraestrutura - por artefatos tecnológicos. Tendo em vista estimular esse debate, o presente seminário temático convida trabalhos de base histórica e/ou etnográfica, inspirados por diversas vertentes teóricas, que incidam sobre três temas-chave: a) teorias nativas sobre a presença divina e as agências espirituais em sua relação com o humano e as tecnologias, incluindo diversas abordagens para o problema da materialidade e/ou imaterialidade do sagrado; b) estudos das práticas e técnicas religiosas através dos quais essas teorias nativas se atualizam no nível visceral da percepção e performance, incluindo controvérsias sobre tradição e inovação; c) estudos sobre o design e a reprodução de redes associativas técnico-religiosas, que dão forma a coletivos tanto de ordem institucional e centralizadora quanto a públicos e movimentos religiosos capilares, ambos articulando as agências espiritual, humana, e tecnológica de maneiras diversas.

Palavras-chave: religião, tecnologia, teorias nativas, performance, redes sócio-religiosas

**ST22: Tecno-ciência e perifericidade: abordagens e interseções contemporâneas**

Coordenadores: Letícia Maria Costa da Nóbrega Cesarino (UFSC), Fabrício Monteiro Neves (UnB)

Resumo: A antropologia da ciência e tecnologia, assim como o campo interdisciplinar mais amplo dos estudos em ciência, tecnologia e sociedade (CTS), tem historicamente se desenvolvido através do estudo da produção de ciência e tecnologia modernas a partir de regiões comumente reconhecidas como sendo o seu berço: notadamente, a Europa Ocidental e os Estados Unidos. Mesmo com a crescente diversificação de temas, abordagens teórico-metodológicas e estilos disciplinares neste campo, o foco empírico (e teórico) nas C&Ts “centrais” tem permanecido uma constante. Mais recentemente, têm emergido alguns movimentos no sentido de reverter esta tendência, e olhar para os aspectos “periféricos” da C&T: exemplos incluem engajamentos com preocupações da teoria crítica, feminista e pós-colonial; as origens não-ocidentais da ciência e tecnologia modernas; as relações estreitas entre tecno-ciência e expansão colonial/imperial, incluindo os colonialismos internos no Brasil e alhures; ciências e técnicas não-modernas, e/ou suas relações com o conhecimento científico; ciência e tecnologia produzidas em contextos periféricos, na América Latina e em outras partes do sul global; provincialização das teorias e epistemologias do mainstream dos STSs; hierarquias epistêmicas. Este Simpósio Temático visa agregar trabalhos nestas linhas, que venham refletindo sobre, e/ou abordando etnograficamente, aspectos periféricos (ou subalternos, situados, etc.) da tecno-ciência num sentido empírico, teórico e/ou epistemológico.

Palavras-chave: Perifericidade, pós-colonial, circulação de conhecimento, estudos sociais da ciência e tecnologia

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS – VI REACT**  
**REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**  
**Universidade de São Paulo – 16 e 19 de maio de 2017**

---

**ST23: Tecnologias da reflexividade e as pesquisas sobre ritual, usos de substâncias e saúde**

Coordenadores: Marcelo Simão Mercante (UNISINOS), Ana Letícia de Fiori (USP)

Resumo: Este Simpósio Temático propõe abrir um campo de discussão do que pode ser chamado de tecnologias da reflexividade, ou seja, repertórios de técnicas e práticas que ensejam experiências autorreflexivas para seus participantes, no campo do ritual e do uso de substâncias psicoativas, principalmente no que concerne à área da saúde. Considerando que tais tecnologias podem ser consideradas práticas de conhecimento, com suas formas próprias de aprendizado, descrição, investigação, aferição e validação, que estabelecem relações diversas com as práticas de conhecimento reconhecidas pela chamada ciência ocidental, algumas questões emergem. Como tais tecnologias permitem processos reflexivos que acabam por atuar na própria constituição da subjetividade? Como diferentes gramáticas rituais enfeixam experiências acerca de corpo e pessoa; saúde, doença e cura; bem estar, etc? E, conduzindo nossos questionamentos na direção da produção da pesquisa sobre estes temas, nos perguntamos: como a investigação envolvendo tais tecnologias afeta o próprio pesquisador? Como o campo da saúde é afetado por tais tecnologias?

Palavras-chave: reflexividade; substâncias psicoativas; ritual; subjetividade; saúde

**ST24: Viver entre animais: etnografias da recalcitrância e do consentimento**

Coordenadores: Felipe Vander Velden (UFSCar), Andréa Osório (UFF)

Resumo: Críticos têm recusado a oposição humanos/não humanos, insistindo que a última categoria agrega seres demais e ignora suas diferenças. Engajemo-nos, portanto, com os animais(ainda que a categoria pareça ausente em diversos contextos socioculturais), o que implica em aceitar a existência de um conjunto específico de seres, e em fazer justiça à sua materialidade concreta não como um coletivo definido em função do contraste com o humano e sob sua sombra ou tutela, mas como seres diversos, cujas vidas, escolhas e destinos são de sua responsabilidade e nada devem aos projetos humanos. Isso nos força a pensar em sua recalcitrância: em como resistem a tais projetos, seja como indivíduos, espécies ou nichos. E mesmo que pareçam concordar com nossas intenções que buscam ser mais-do-que-humanas, é bem provável que o façam por razões distintas das que imaginamos para eles. Isso implica numa reflexão sobre como resistências ou concordâncias, aliadas às ações humanas, produzem interações, contextos e paisagens naturalculturais cuja riqueza só agora começamos a compreender. Este Simpósio Temático pretende agregar pesquisas em torno do “viver entre animais” nos mais diversos contextos etnográficos, visto que esbarramos com eles em toda parte e juntos compomos os ritmos e rumos de nossas existências comuns. Seu foco está na consideração dos animais enquanto seres em si mesmos e nos modos como diferentes coletivos humanos, sempre com os animais, elaboram os mundos que nós todos temos para habitar.

Palavras-chave: Animais, Natureza, Cultura, Recalcitrância, Consentimento

Salas sujeitas a alteração. Procure chegar com antecedência à USP e acompanhe as atualizações no site da VI ReACT durante o evento.

[www.vireact.org](http://www.vireact.org)